



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
TRE/PRESI/DG/SAOF/COAAD/SEAPT

ANEXO I

Projeto Arquitetônico Executivo

MEMORIAL DESCRITIVO 20ª/69ª ZE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

ABRIL/2023

—

MEMORIAL DESCRITIVO

20ª/69ª ZONA ELEITORAL DE SÃO JOÃO DO
Travessa Doutor José Abel, 70 - São Sebastião
São João do Piauí/PI



GV
plan
**ENGENHARIA &
ARQUITETURA**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	4
3. OBJETO DE CONTRATO	4
4. INTRODUÇÃO	4
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
5.1 Objeto	5
5.5 Prazo de Execução	6
7. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES	7
7.1 Programação dos testes de ensaios	7
7.2 Normas Técnicas	8
8. SERVIÇOS PRELIMINARES	8
8.1 Placa de Obra	8
8.2 Limpeza do terreno	9
8.3 Locação da obra	9
8.4 Tapume	9
8.5 Instalação de Canteiro de Obras	9
9. ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL	11
10. COBERTURA	11
10.1 Telhas	12
11. REVESTIMENTOS	12
11.1 Revestimentos de Pisos	12
12. PINTURA	14
12.1 Pintura Acrílica	14
13. ESQUADRIAS E ABERTURAS	15
13.1 Janelas em Alumínio	15
13.2 Portas	15
14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS	15
15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15
16. ACESSIBILIDADE	16
17. MOBILIÁRIOS (ANTEPROJETO)	16
18. ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO	16
19. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES	16

	3
19.1. Limpeza	16
19.2. Desmontagem das Instalações Provisórias	17
19.3 Tratamento final.	18
20. RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS	18
20.1 Recebimento Provisório	18
20.2 Recebimento Definitivo	18
21. INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO	19
21.1 Manuais de garantia dos fabricantes	19

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

EMPRESA:	GV ENGENHARIA
----------	---------------

CNPJ:	36.692.129/0001-55
-------	--------------------

ENDEREÇO:	RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS
-----------	---

TELEFONE:	(53) 3030-1081
-----------	----------------

E-MAIL:	gustavo@gvengenhariars.com.br
---------	-------------------------------

RESPONSÁVEL TÉCNICO	MARIA LAURA RAMOS ANGELO
---------------------	--------------------------

2. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

EMPRESA:	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
----------	--------------------------------------

CNPJ:	05.957.363/0001-33
-------	--------------------

ENDEREÇO:	Praça Des. Edgar Nogueira, S/N – Centro Cívico, bairro Cabraneste. Teresina/PI.
-----------	---

3. OBJETO DE CONTRATO

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia e arquitetura, sob demanda, para manutenção e melhorias de edificações onde se encontram instaladas Unidades da Justiça Eleitoral do Piauí.

4. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas mínimas e especificações, fixando, portanto, os parâmetros a serem atendidos e fiscalizados para materiais, serviços e equipamentos; constituindo parte integrante do contrato para execução das obras de construção civil.

Seu escopo fornecerá ao executor da obra a caracterização da intervenção, descrevendo-a detalhadamente. Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, deverá ser seguida a orientação da FISCALIZAÇÃO e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos fornecidos e demais dados técnicos, com as prescrições contidas no presente memorial descritivo e demais documentos específicos dos projetos de engenharia elaborados, com as normas técnicas e legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Para os devidos fins, o projeto encontra-se elaborado em consonância com as disposições normativas aplicáveis atendendo a determinação estipulada no artigo 18º, II, da Lei 14.133 de 2021. Nos termos do art. 6º; inc. XXV, da Lei nº 14.133/21, o "projeto básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou o complexo de obras ou serviços, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução".

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1 Objeto

O presente processo licitatório tem por objeto a contratação de pessoa jurídica habilitada para realização de serviços e obras de Engenharia/Arquitetura para execução completa das obras de Reforma dos cartórios eleitorais nos municípios do Estado do Piauí. Os locais onde serão realizadas as obras pertence ou são locados pelo TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ (TRE), localizado na Praça Des. Edgar Nogueira, S/N – Centro Cívico, bairro Cabraneste, na cidade de Teresina/PI, e será executada em conformidade com os Projetos e demais documentos técnicos e peças gráficas inclusos no presente Edital de Licitação.

Os Projetos Executivos estão de acordo com o inciso XXVI, do artigo 6º, da Lei nº 14.133/21, “o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT”.

5.5 Prazo de Execução

O prazo de execução da obra encontra-se detalhado no cronograma físico-financeiro; a contar da data designada na “Ordem de Início das Obras” a ser expedida pela CONTRATANTE.

Será condição para a emissão da Ordem de Início das Obras a apresentação, pela CONTRATADA, providenciar o Alvará de Construção na Prefeitura Municipal, matrícula perante o INSS e ART/RRT do (s) responsável (is) técnico (s) junto ao CREA e/ou CAU, em até 05 (cinco) dias úteis da assinatura do Contrato correspondente.

5.3 Hierarquia de Documentação

Em caso de divergências ou dúvidas de informações técnicas fornecidas no Edital, deverá ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto, serem ouvidos os respectivos autores e a FISCALIZAÇÃO:

- 1º. Projeto Arquitetônico e memorial descritivo;
- 2º. Projetos de Engenharia e seus memoriais descritivos;
- 3º. Orçamento da Obra.

5.4 Similaridade de Materiais

Para perfeito entendimento quanto aos materiais a serem adotados na obra, os mesmos se encontram com suas especificações técnicas contidas na documentação da licitação; contudo em caso imperativo, poderá ser proposta a permuta de um material desde que obedeça ao critério de similaridade e o resultado não venha a comprometer a qualidade do produto produzido ou causar ônus e/ou prejuízo à CONTRATANTE:

- Similaridade Parcial = Situação na qual equipamentos e materiais refletem idêntica resposta construtiva, sem, contudo, apresentar as mesmas características de qualidade, desempenho e funcionamento. Quando uma aplicação for inevitável, deverá ocorrer primeiramente o aceite da proposta pela FISCALIZAÇÃO e ocorrerá a correspondente compensação financeira pela permuta em questão.
- Similaridade Total = Situação na qual equipamentos e materiais refletem total desempenho técnico, com as mesmas características construtivas quanto a qualidade e funcionamento, inclusive no tocante à aplicação das normas

técnicas brasileiras. Da mesma forma deverá ocorrer primeiramente o aceite pela FISCALIZAÇÃO.

Todas as obras e serviços a serem delegados, desde que com autorização prévia da FISCALIZAÇÃO, deverão ter ART/RRT em separado da execução total da obra/serviço, tendo como contratante a proponente ou CONTRATADA, e que deverá ser entregue uma cópia para fins de controle, responsabilidades e arquivo.

7. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES

Além dos procedimentos técnicos indicados neste memorial, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas e vigentes pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, e demais normas vigentes das esferas municipais, estaduais e federais pertinentes à intervenção em pauta; direta e indiretamente relacionadas, e os materiais e serviços objetos do contrato de construção das obras.

7.1 Programação dos testes de ensaios

Deverá abranger no que couber, entre outros, os seguintes itens e a critério da FISCALIZAÇÃO:

- Ensaios e testes para materiais destinados a aterros e reaterros.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de concretos e argamassas.
- Ensaios e testes para materiais destinados às alvenarias e demais vedações.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de estruturas metálicas.
- Testes hidrostáticos das tubulações, de calhas e demais elementos destas instalações.
- Teste de qualidade e bom funcionamento de equipamentos e materiais hidráulicos, elétricos, lógica, telefonia.
- Teste de impermeabilidade nos locais a serem impermeabilizados e ou calafetados.
- Teste das iluminações em geral, inclusive emergências.
- Ensaios de isolamento (tensão aplicada durante 1 minuto, 60 Hz).
- Ensaios e testes de redes de telefonia, lógica, SPDA e alarme.
- Outros ensaios citados nos itens a seguir, ou em normas da ABNT e outras pertinentes.
- Demais ensaios necessários e solicitados pela FISCALIZAÇÃO.

Os custos dos ensaios e testes, quando necessários, deverão ser de responsabilidade da CONTRATADA.

No caso de obras ou serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos às custas da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

7.2 Normas Técnicas

As normas técnicas e/ou suas sucessoras, bem como as demais não citadas neste documento (mas vigentes) e nos demais itens a seguir e que se referem ao objeto da obra, deverão ser parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução. Será parâmetro de exigência e fiscalização as Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão e de acordo com as normas vigentes nacionais e as melhores técnicas preconizadas para o tema.

8. SERVIÇOS PRELIMINARES

8.1 Placa de Obra

Na obra, em local visível, será obrigatória a colocação de 01(uma) placa com os dados da TER PI e obra, conforme modelo fornecido pela FISCALIZAÇÃO e outra placa contendo nome e endereço da empresa CONTRATADA, seu nome completo e registro no CREA/CAU da região sob a qual esteja jurisdicionada a obra, bem como número da ART/RRT correspondente recolhida, dos seus responsáveis técnicos.

A(s) Placa(s) de Obra terão as dimensões estabelecidas na planilha orçamentária, sendo executadas conforme layout a ser fornecido. Serão executadas em chapa metálica galvanizada adesivada e serão colocadas em local de fácil visualização, de comum acordo entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA. Serão ainda colocadas placas de todas as demais empresas envolvidas no empreendimento (terceirizadas/ colaboradoras/ fornecedores).

Durante a duração da obra, deverão as placas ser mantidas devidamente conservadas, inclusive com a sua repintura quando necessário for. Após a conclusão dos serviços, as placas serão retiradas e entregues ao FISCALIZAÇÃO, ao seu critério.

8.2 Limpeza do terreno

A limpeza do terreno deverá ser feita dentro de critérios de segurança aos transeuntes mediante o emprego de sinalização, máquinas e ferramentas adequadas, constando de capina, corte e destocamento de arbustos existentes no local e finalmente a remoção dos materiais vegetais, sendo vedada sua incineração.

8.3 Locação da obra

A locação da obra será executada prevendo a utilização de equipamentos topográficos adequados à sua perfeita locação, execução da obra e ou serviços e seu respectivo acompanhamento, de acordo com as informações e os níveis estabelecidos nos projetos. Para a locação da obra será utilizado um gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 m. Caberá a CONTRATADA proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre estas últimas e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito à FISCALIZAÇÃO, a quem competirá deliberar a respeito.

A CONTRATADA será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários e pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão de obra requerida pelos trabalhos de locação e controle, bem como pela manutenção, em perfeitas condições, de toda e qualquer referência de nível e de alinhamento.

8.4 Tapume

A obra deverá ser protegida por tapumes de telhas metálicas com altura de 2,00m erguidos de forma a garantir estabilidade, durabilidade, vedação visual. Os tapumes deverão ser instalados nas faces do lote onde não houver fechamento.

8.5 Instalação de Canteiro de Obras

Obedecer às normas da ABNT, NBR-12284 (Áreas de Vivência dos Canteiros de Obras) Procedimento, e demais pertinentes. Deverá conter escritório, sanitários, vestiários com locação de container conforme itens relacionados na planilha orçamentária. Instalações

do refeitório e depósito em madeira compensada. A CONTRATADA será responsável pelo perfeito funcionamento do canteiro, incluindo sua ordem, segurança, limpeza e manutenção.

O armazenamento dos materiais adquiridos pela CONTRATADA, assim como seu controle, segurança e guarda, serão de sua responsabilidade exclusiva.

Todos os equipamentos a serem instalados, assim como os materiais fornecidos pela CONTRATANTE, também serão armazenados pela CONTRATADA em seu depósito geral, cabendo à mesma prestar os seguintes serviços: descarga, recebimento, vistoria, registro, armazenamento e transporte horizontal e vertical até o local da montagem.

A CONTRATADA estará obrigada à plena e incondicional observância de todas as normas legais vigentes no país, assim como às normas de segurança do Ministério do Trabalho e da CONTRATANTE.

O local que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o Diário da Obra, o alvará de construção, uma via de cada ART/RRT (de execução e de cada projeto) da obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra.

Haverá ainda na obra, disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores oriundas da CONTRATANTE.

8.5.1 Localização e Descrição.

O canteiro de obras e serviços localizar-se-á junto à obra ou em local aprovado pela FISCALIZAÇÃO; sendo que todas as adaptações, que se fizerem necessárias, para o melhor andamento e execução da obra deverão ser executadas às expensas da mesma, bem como todas aquelas adaptações necessárias à Segurança do Trabalho exigidas por lei, e à segurança dos materiais, equipamentos, ferramentas, etc., a serem estocados, sendo que deverá também ser previsto espaço físico para acomodação da FISCALIZAÇÃO.

8.5.2 Segurança geral

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes. Instalações apropriadas para combate a incêndios deverão ser previstas em todas as

edificações e áreas de serviço sujeitas a incêndios, incluindo-se o canteiro de obras, almoxarifados e adjacências.

Todos os panos, estopas, trapos oleosos e outros elementos que possam ocasionar fogo de verão ser mantidos em recipiente de metal e removidos da edificação, cada noite, e sob nenhuma hipótese serão deixados acumular. Todas as precauções deverão ser tomadas para evitar combustão espontânea.

Deverá ser obrigatória pelo pessoal da obra, a utilização de equipamentos de segurança, como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos, máscaras e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho.

O armazenamento dos materiais adquiridos, equipamentos e ferramentas pela CONTRATADA, assim como seu controle e guarda, serão de sua responsabilidade exclusiva.

8.5.3 Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Fornecer todos os equipamentos de proteção individual necessário e adequado ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como nos demais dispositivos de segurança.

8.5.4 PCMAT

O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na indústria da Construção – PCMAT será de responsabilidade da CONTRATADA a elaboração e implementação do PCMAT nas obras com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos da NR-18 e demais dispositivos complementares de segurança.

O PCMAT deverá ser elaborado por Engenheiro de Segurança e executado por profissional legalmente habilitado na área de Segurança do Trabalho. O PCMAT deve ser mantido na obra, à disposição da Fiscalização e do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego.

9. ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL

Foi elaborado um Projeto de Estrutura Metálica para fazer a cobertura de veículos e da lavanderia externa, no pátio do cartório. A localização destas se encontram também no projeto arquitetônico. Todas medidas, quantidades, espessuras e notas devem ser rigorosamente respeitadas conforme projeto estrutural metálico.

10. COBERTURA

10.1 Telhas

Será feito o uso de Telhas Metálicas de Galvalume para o estacionamento e lavanderia. É prevista a conservação do telhado atual para edificação existe, mas é necessário que haja o reparo das goteiras.

10.2 Rufo

O rufo será de material metálico instalado sobre as coberturas metálicas sendo pré-moldado com as medidas especificadas em projeto, sendo instalado com parafusos e finalizado com Silicone de Polietileno (PU).

11. REVESTIMENTOS

11.1 Revestimentos de Pisos

11.1.1 Cerâmica interna (Piso e Parede)

Os locais indicados em projeto, receberão revestimento em cerâmica retificada, acetinado, com dimensões de 45x45 (quarenta e cinco) cm, de cor clara no piso, e revestimento em cerâmica retificada, acetinado, com dimensões de 10x10 (dez), de cor clara na parede. Resistência à abrasão PEI 5 (cinco); assentadas através de argamassa industrializada ACIII. No assentamento a base deverá estar limpa de poeira, tintas, óleos, restos de massa, ou qualquer outra sujeira atrapalham a boa aderência da massa de assentamento. O rejunte deverá ser na cor branca, junta de assentamento conforme especificação do fabricante. As peças cerâmicas serão de qualidade extra; portanto sem empenas, sem peças lascadas, sem diferenças dimensionais ou de espessura, sem manchas, sem defeitos de fabricação.

Deverá a CONTRATADA submeter antecipadamente à aquisição e colocação, para a FISCALIZAÇÃO, amostras da cerâmica pretendida para aceite e aprovação.

As peças serão cortadas com equipamentos apropriados, sem apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a serem conseguidas peças corretamente recortadas, com arestas perfeitas. Peças com falhas de corte, trincas, ou colocação que favoreçam juntas não uniformes, serão refugadas pela FISCALIZAÇÃO.

11.1.2 Piso externo

O piso externo deverá ser feito com blocos intertravado do tipo retangular, de forma a permanecer antiderrapante, na área demonstrada no projeto arquitetônico. Os blocos deverão ser de concreto, prensado, de resistência mínima de 35 Mpa, com as dimensões de aproximadamente 10 x 20 x 8 cm.

Especificações para o assentamento:

a. Colocação dos blocos de concreto em fileiras: todas as calçadas devem apresentar inclinação entre 2% e 3% no sentido transversal em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 2,0cm, de acordo a norma técnica NBR 9.050:2004 e às normas e leis pertinentes. A colocação dos blocos é uma das atividades mais importantes de toda a construção do pavimento, pois é responsável, em grande parte, por sua qualidade final. Dela dependerão níveis, alinhamentos do padrão de assentamento, regularidade da superfície, largura das juntas etc, que são fundamentais para o bom acabamento e a durabilidade do pavimento.

b. A marcação da primeira fiada é a mais importante e deve ser feita com cuidado. É dela que sai todo o alinhamento do restante do pavimento. Fios-guias devem acompanhar a frente de serviço indicando o alinhamento dos blocos tanto na largura quanto no comprimento da área, as juntas entre os blocos devem ter 3mm em média, variando entre 2,5mm e 4mm.

c. Os blocos são assentados diretamente sobre a camada de areia rasada onde o bloco, pego com a mão, é encostado firmemente contra os outros já assentados e, a seguir, deslizado verticalmente para baixo até encostar na areia. Quando houver interrupções na calçada como covas, tampas e caixas de inspeção ou outros confinamentos internos, a sequência de colocação deverá ser controlada com linhas em forma de quadrícula ao seu redor, de modo a não perder o alinhamento até que esta interferência seja ultrapassada. Visando otimizar e garantir a precisão na colocação dos blocos, deve-se colocar primeiramente todos os blocos inteiros que caibam em um trecho, orientando-se pelas linhas. Após concluir os blocos inteiros, os blocos de ajustes devem ser cortados 2mm mais curtos que os espaços restantes a serem preenchidos. Para preencher espaços vazios menores que 1/4 da dimensão do bloco deve-se preencher o espaço utilizando-se uma argamassa de concreto bem seca traço 1:4, umedecendo todas as argamassas após finalizado o trecho.

d. Compactação inicial e revisão: nas compactações será utilizado vibro compactador comum com baixa potência, evitando a quebra dos blocos. Na compactação inicial deve-se passar a vibro compactadora pelo menos duas vezes e em direções opostas, primeiro totalmente num sentido e logo depois no sentido contrário. Deve haver uma sobreposição dos percursos em

20 cm para evitar a formação de degraus. A compactação deve prosseguir até um metro antes de alcançar a extremidade final do trecho interrompido, exceto se este estiver confinado com meio-fio ou guia concretada. Esta faixa final de um metro sem confinamento deve ser compactada com o trecho seguinte. Após a compactação inicial, retirar com auxílio de duas colheres de pedreiro os blocos quebrados e substituí-los por novos.

e. Selagem das juntas com areia fina e compactação final: o rejuntamento com areia fina diminui a permeabilidade do piso de água e garante o funcionamento mecânico do pavimento. Por isso é preciso utilizar materiais e mão-de-obra de boa qualidade na selagem e compactação final. Com rejunte mal feito os blocos ficam soltos, o piso perde travamento e se deteriora rapidamente. No rejuntamento deve-se utilizar areia fina com grãos menores que 2,5mm, do tipo utilizado para reboco de paredes, devendo estar totalmente seca sem conter cimento ou cal. Para tanto a areia deve ser passada por peneira com malha 2,5mm para retirar corpos estranhos e soltar a areia para que seque mais facilmente. Deve-se evitar o contato da areia com o solo a qualquer custo e remexê-la com frequência. Deverão ser feitas, pelo menos, quatro passadas, em diversas direções, com a placa vibro compactadora e sobrepondo parcialmente os percursos sucessivos. Esta operação deve ser repetida até o preenchimento total dos vazios e o serviço será dado como concluído pela FISCALIZAÇÃO somente após o preenchimento total das juntas.

12. PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

12.1 Pintura Acrílica

Todas as paredes indicadas, internas/externas e tetos deverão ser pintados com tinta acrílica acetinada.

12.1.1 Pintura interna

Para as paredes internas, sobre as alvenarias com as superfícies perfeitamente limpas e secas e em tempo firme, aplicar 02 (duas) demãos de massa látex, após secagem da massa fazer o lixamento e aplicar 01 (uma) demão de selador acrílico; após a secagem e

sobre este aplicar no mínimo 02 (duas) demãos de tinta látex acrílico acetinado de 1ª (primeira) linha, internamente nas cores indicadas em projeto (cor branco). As superfícies deverão ser perfeitamente cobertas com as pigmentações aguardando-se a total secagem das demãos para aplicação da subsequente.

12.1.2 Pintura externa

Primeiramente será necessário fazer a limpeza das superfícies e na sequência, com as superfícies perfeitamente secas e em tempo firme aplicar o fundo selador acrílico; após secagem aplicar 01 (uma) demão de textura acrílica; após a secagem da textura aplicar 02 (duas) demãos de tinta látex acrílico fosco.

13. ESQUADRIAS E ABERTURAS

13.1 Janelas em Alumínio

Todas as janelas se encontram em bom estado de conservação.

13.2 Portas

As portas se encontram em bom estado, apenas foi solicitado a troca da porta externa (1,6m x 2,1m) da sala de urnas. Esta demanda encontra-se na Planilha orçamentária.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

As instalações existentes no local possuem um bom funcionamento conforme levantamento feito em fevereiro de 2023. Foi identificada apenas uma torneira com mal funcionamento no banheiro, que será trocada, e a necessidade de um novo sifão para pia da lavanderia. Os itens se encontram na Planilha orçamentária.

Em consequência de novo layout do atendimento o ponto do bebedouro deverá ser remanejado.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto, e seus memoriais específicos, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores,

terminais e conduítes, e dimensionamento com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização. Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações elétricas da edificação serão de primeira qualidade.

16. ACESSIBILIDADE

O projeto executivo de arquitetura também prevê maior acessibilidade cumprindo a demanda de instalar novo piso tátil na entrada do cartório.

O piso tátil a ser instalado será de borracha pois o mesmo apresenta fácil instalação e facilidade na manutenção, sendo necessário utilizar cola própria para instalação do mesmo, sendo necessário a limpeza do local antes.

As placas de sinalização serão de material metálico com a especificação do ambiente gravada no mesmo.

O letreiro do cartório será metálico seguindo os padrões do TRE-PI.

17. MOBILIÁRIOS (ANTEPROJETO)

O Anteprojeto, apresentando e aceito antes da execução dos outros projetos, prevê o mobiliário interno das áreas. É uma sugestão que estabelece bons tamanhos para circulação e número de usuários. Porém os mobiliários já adquiridos pelo cartório podem ser utilizados, desta forma, apenas os mobiliários novos serão adicionados no orçamento.

18. ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO

O Anteprojeto, apresentando e aceito antes da execução dos outros projetos, prevê o mobiliário interno das áreas. É uma sugestão que estabelece bons tamanhos para circulação e número de usuários. Porém os mobiliários já adquiridos pelo cartório podem ser utilizados, desta forma, apenas os mobiliários novos serão adicionados no orçamento.

19. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES

19.1. Limpeza

A obra deverá ser mantida limpa, sendo feita limpeza diária e bota-fora semanal de entulhos, detritos, lixos e demais sobras geradas pela obra e da equipe técnica da CONTRATADA; quando for o caso.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes (águas esgoto, águas pluviais, água combate a incêndio, etc.).

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, estruturas, esquadrias, bem como aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tinta, sujeiras, manchas e argamassas.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa/gesso/papelão, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

As cerâmicas serão inicialmente limpas com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático. Para a recuperação do brilho deverão ser polidos à flanela.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

As superfícies em granito deverão ser limpas com água e sabão em pó.

A limpeza de machas e respingos de tinta dos vidros e espelhos deverá ser feita com removedor adequado e esponja de palha de aço fina, sem danos às esquadrias e aos vidros.

19.2. Desmontagem das Instalações Provisórias

Serão executados todos os trabalhos necessários às desmontagens de instalações provisórias que foram utilizadas na obra, como desmontagem das torres e andaimes, desmontagem de tapumes, barracões, depósitos e alojamentos; todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios e eventuais ocupantes; às suas expensas.

As instalações provisórias de luz e força, assim como telefone e sanitários da obra serão desmontadas e removidas. Será providenciada a arrumação do material passível de posterior utilização, procedendo-se ao empilhamento de tábuas, convenientemente despregadas e livres de ferragens, classificação de tubulações remanescentes, assim como da disposição, em local adequado, para remoção de todas as ferramentas e equipamentos auxiliares.

19.3 Tratamento final.

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços, deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

20. RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS

O recebimento das obras e serviços em geral deverá estar de acordo com a NBR-5675; destacando-se, contudo, que ocorrerão as seguintes etapas:

20.1 Recebimento Provisório

Concluídas todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestadas pela FISCALIZAÇÃO e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, acompanhado de a última medição.

Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, as obras e os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização, que lavrará “Termo de Recebimento Provisório”, assinado pelas partes; sendo o documento hábil para liberação da garantia complementar de edital.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

20.2 Recebimento Definitivo

O recebimento definitivo está condicionado ao fato das obras e suas instalações estarem completas e em condições plenas de funcionalidade, acompanhadas de todas

licenças necessárias, devidamente aprovadas pelos órgãos competentes, habite-se, certidão negativa de débitos, as plantas de “As Built”, especificações de todos os materiais e equipamentos empregados nas instalações complementares, bem assim dos termos de garantia e manuais de funcionamento de todo o sistema que comporá a obra.

Decorridos o prazo de 90 (noventa) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

Desde o recebimento provisório, a CONTRATANTE entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal do edifício.

A assinatura do Termo de Recebimento Definitivo indica que o objeto recebido está conforme o Contrato, permanecendo a Contratada responsável pela solidez e segurança da obra nos termos da legislação Civil, Profissional e Penal aplicáveis, não sendo a presença da CONTRATANTE, motivo para diminuição da responsabilidade da Contratada.

21. INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO

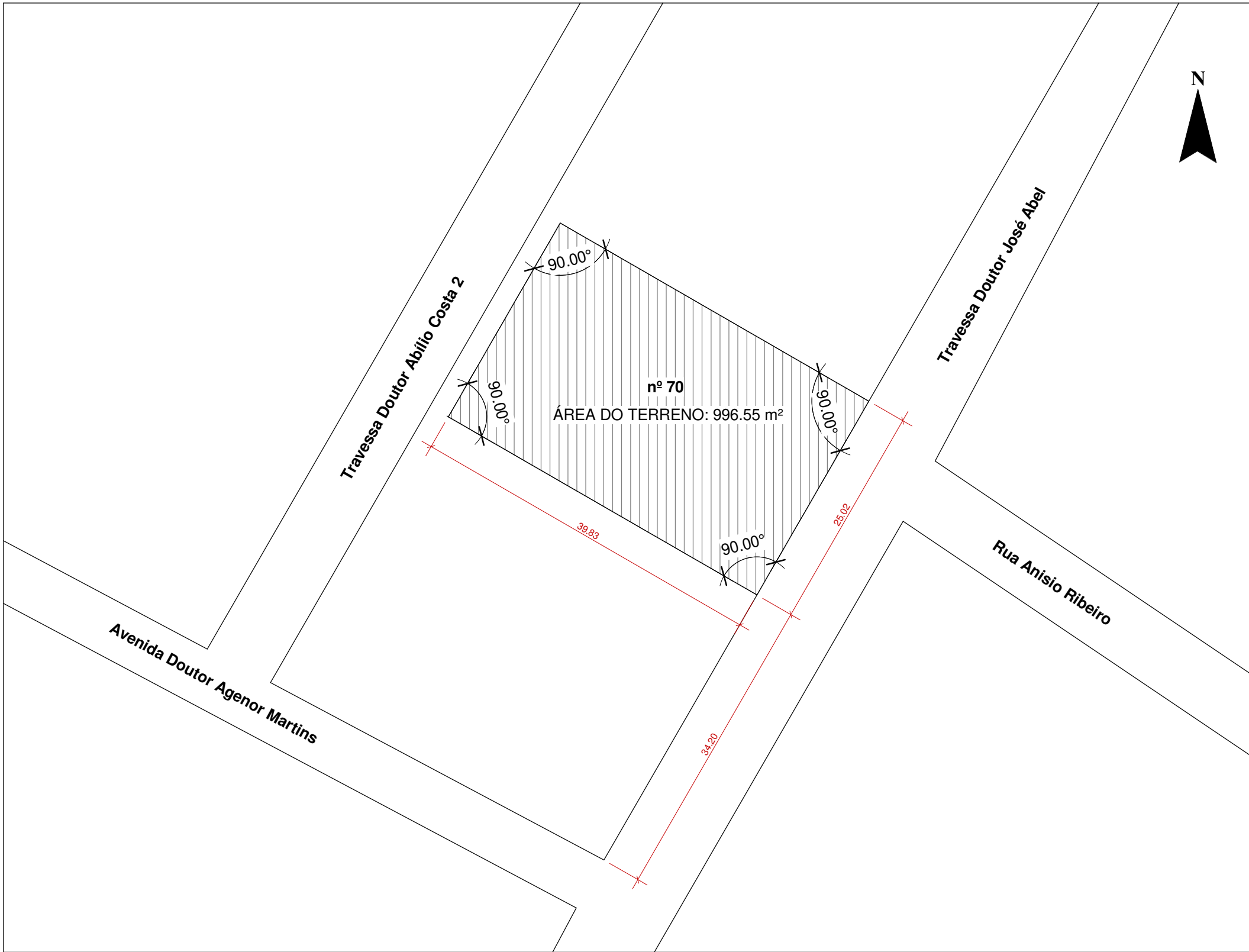
21.1 Manuais de garantia dos fabricantes

Com a finalidade de usufruir dos prazos de garantia, conferidos pelos fabricantes de equipamentos e produtos industrializados adquiridos e instalados, a CONTRATADA deverá entregar à CONTRATANTE ao término dos trabalhos, todos os manuais de uso; os certificados de garantia e as notas fiscais de compra correspondentes, entre os quais:

- Torneiras e registros hidrossanitários;
- Fechaduras;
- Sistema de climatização;

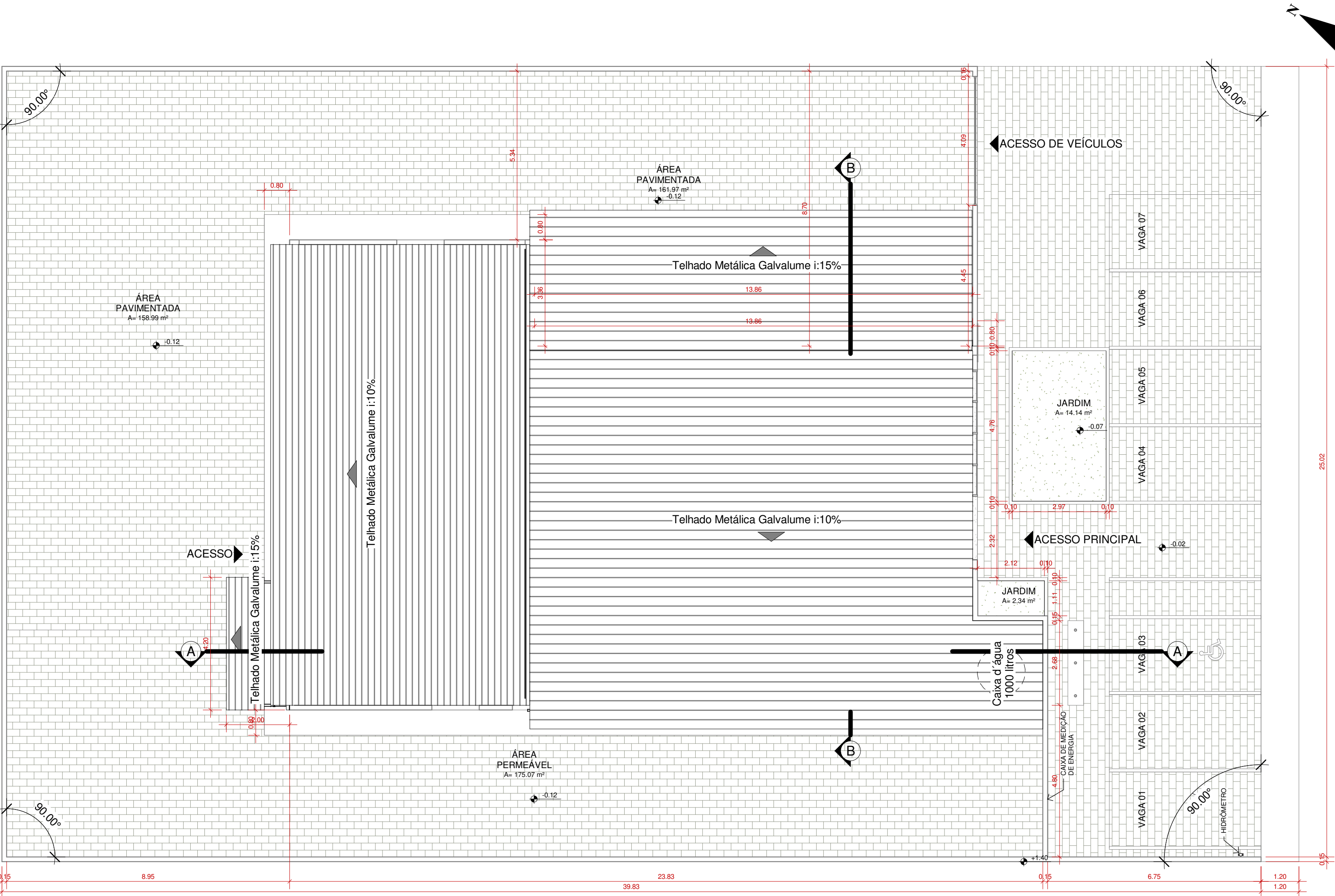
Pelotas/RS, Julho/2023

Maria Laura Ramos Angelo
GV ENGENHARIA & ARQUITETURA
Arquiteta e Urbanista – CAU: A279627-9



Planta de Situação

ESCALA: 1 : 500



Planta de Localização e Cobertura

ESCALA: 1 : 100

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí

PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO



ENDEREÇO

Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO

Planta de Situação, Localização e Cobertura

PROPRIETÁRIO

JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

PRANCHA

ARQ01

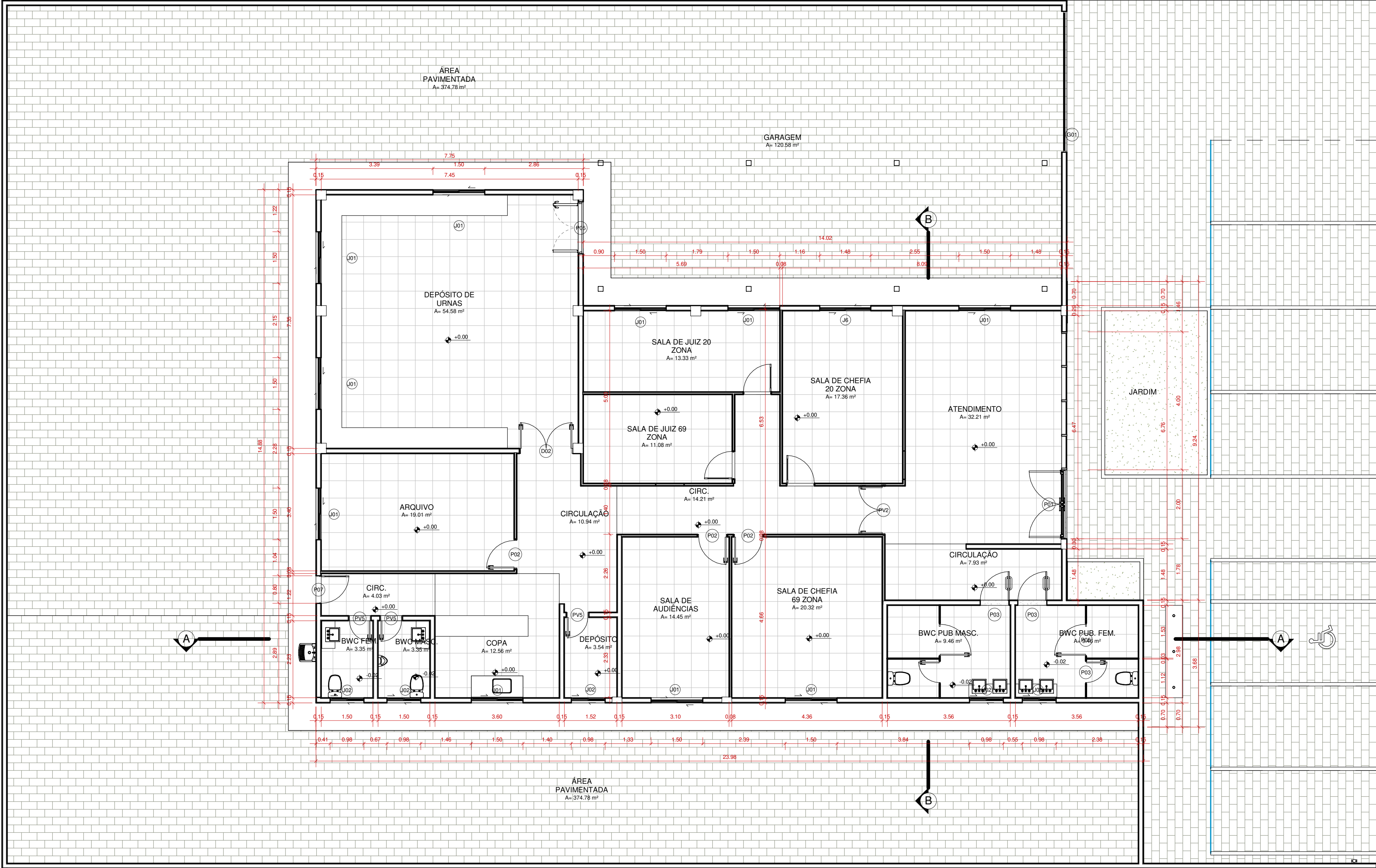
DATA
ABRIL DE 2023

ESCALA
Como indicado

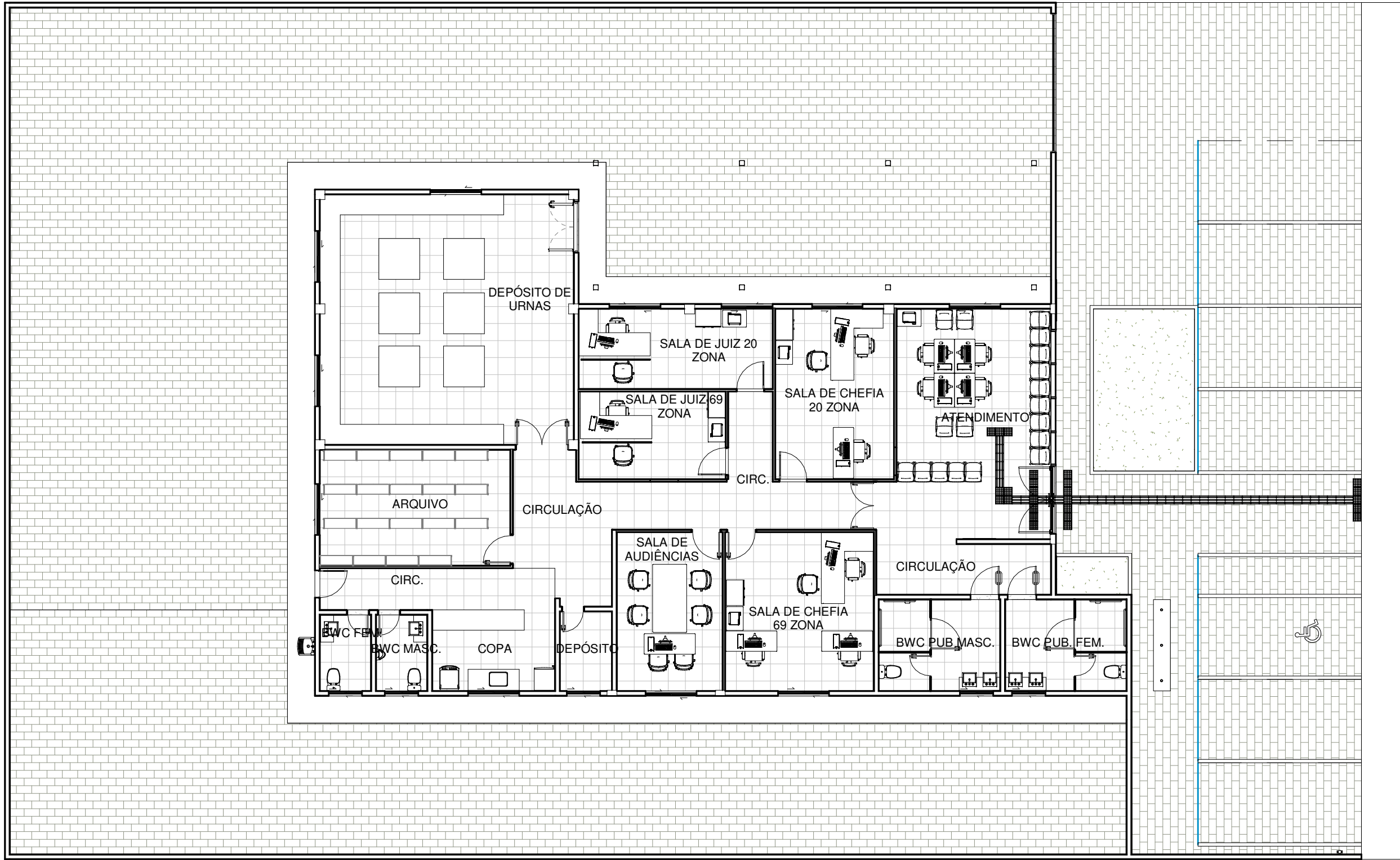
RESPONSÁVEL
TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

COLABORADOR



Planta Baixa
ESCALA: 1 : 75



Planta Baixa Mobiliada
ESCALA: 1 : 125

TABELA DE JANELAS							
CÓDIGO	NÍVEL	AMBIENTE	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	QUANT.	MODELO
		NOME					
J01	Planta Baixa	GARAGEM	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	SALA DE CHEFIA 69 ZONA	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	ÁREA PAVIMENTADA	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	GARAGEM	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	SALA DE JUIZ 20 ZONA	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	COPA	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	ARQUIVO	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	DEPÓSITO DE URNAS	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	DEPÓSITO DE URNAS	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J01	Planta Baixa	DEPÓSITO DE URNAS	1.50	0.96	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J02	Planta Baixa	BWC PUB. FEM.	0.98	0.58	1.48	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J02	Planta Baixa	BWC PUB. MASC.	0.98	0.58	1.48	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J02	Planta Baixa	BWC FEM.	0.98	0.58	1.48	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J02	Planta Baixa	BWC MASC.	0.98	0.58	1.48	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J02	Planta Baixa	DEPÓSITO	0.98	0.58	1.48	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium
J6	Planta Baixa	GARAGEM	1.48	1.06	1.08	1	Item 01 - 2F Janela de correr Alumíunium

Total geral: 16

16

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA DO TERRENO:	996.55 m²
ÁREA CONSTRUÍDA:	282.92 m²
ÁREA DE COBERTURA:	294.88 m²
TAXA DE OCUPAÇÃO:	28.39%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	0.28

TABELA DE PORTAS					
CÓDIGO	AMBIENTE NOME	NÍVEL	ALTURA	LARGURA	QUANT
D02	CIRCULAÇÃO	Planta Baixa	2.10	1.50	1
G01		Planta Baixa	2.40	4.08	1
P01	ATENDIMENTO	Planta Baixa	2.10	2.00	1
P02	CIRC.	Planta Baixa	2.10	0.80	1
P02	CIRC.	Planta Baixa	2.10	0.80	1
P02	CIRCULAÇÃO	Planta Baixa	2.10	0.80	1
P03	CIRCULAÇÃO	Planta Baixa	2.07	0.84	1
P03	CIRCULAÇÃO	Planta Baixa	2.07	0.84	1
P03	BWC PUB. FEM.	Planta Baixa	1.77	0.60	1
P03	BWC PUB MASC.	Planta Baixa	1.77	0.60	1
P05	BWC PUB. FEM.	Planta Baixa	1.77	0.90	1
P05	BWC PUB MASC.	Planta Baixa	1.77	0.90	1
P05	GARAGEM	Planta Baixa	2.19	1.49	1
P07	ÁREA PAVIMENTADA	Planta Baixa	2.15	0.80	1
P07	CIRC.	Planta Baixa	2.15	0.80	1
P07	CIRC.	Planta Baixa	2.15	0.80	1
P07	CIRC.	Planta Baixa	2.15	0.80	1
P07	SALA DE JUIZ 69 ZONA	Planta Baixa	2.15	0.80	1
P07	ATENDIMENTO	Planta Baixa	2.15	0.80	1
PV2	ATENDIMENTO	Planta Baixa	2.10	1.36	1
PV5	CIRCULAÇÃO	Planta Baixa	2.10	0.60	1
PV5	CIRC.	Planta Baixa	2.10	0.60	1
PV5	CIRC.	Planta Baixa	2.10	0.60	1

Total geral: 24

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA
(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS
CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí
PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO

**GV**
ENGENHARIA & ARQUITETURA

ENDEREÇO
Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO
Planta Baixa, Planta Mobiliada e Tabela de Esquadrias

PROPRIETÁRIO
JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

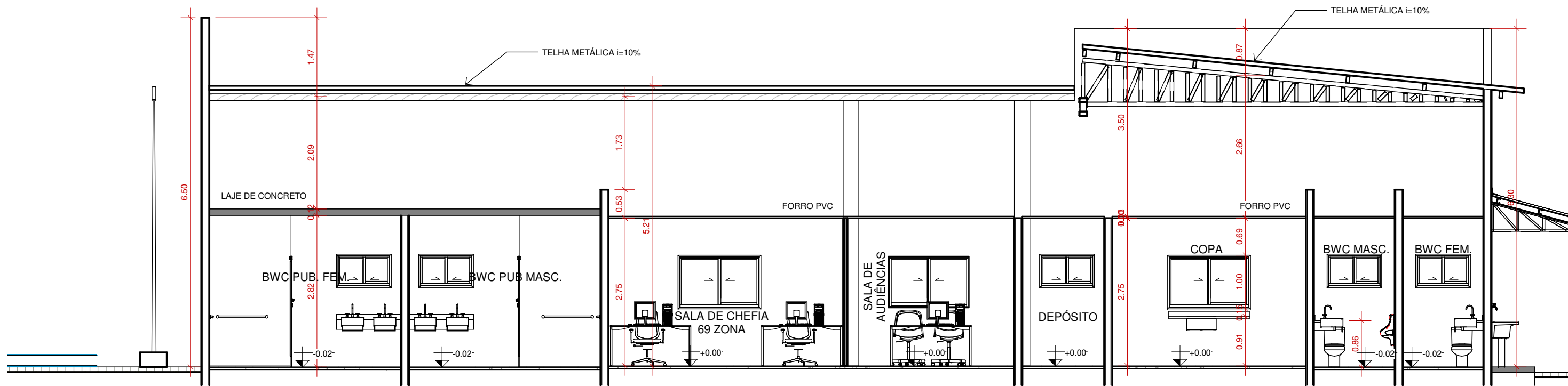
RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

PRANCHA
ARQ02

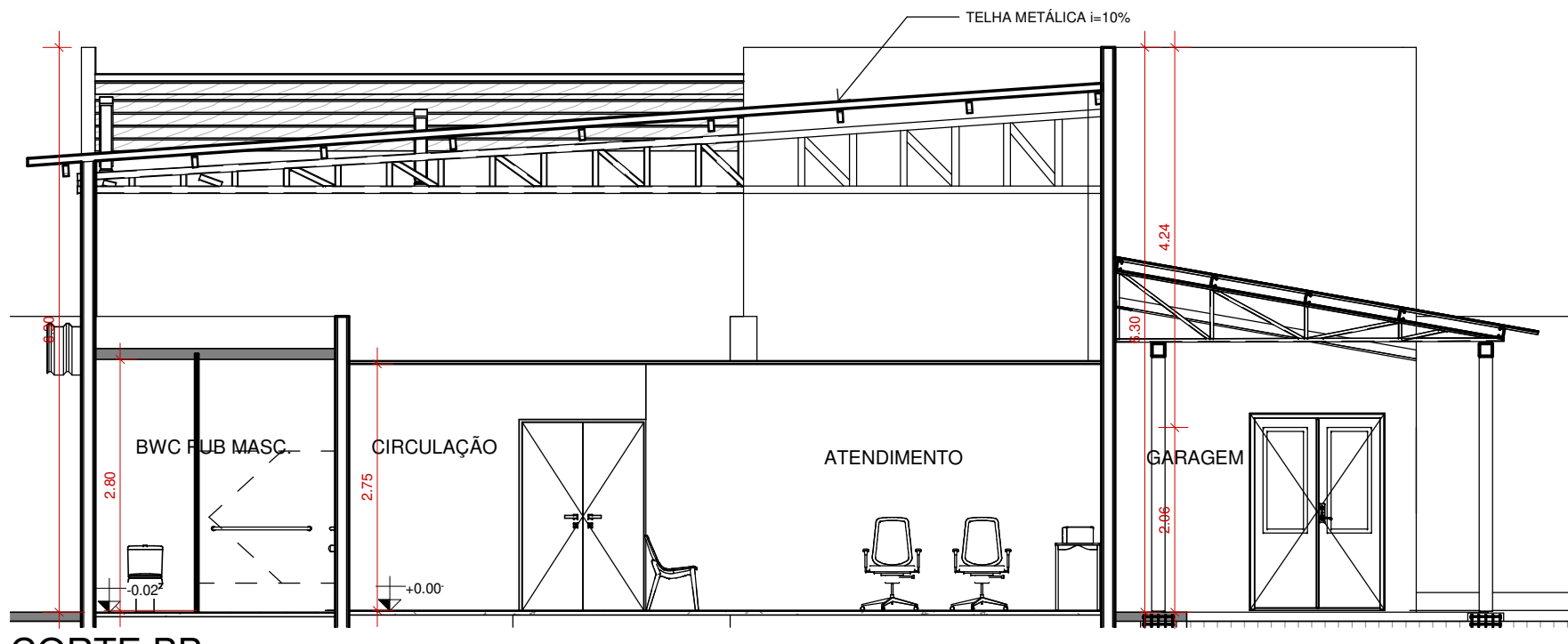
DATA
ABRIL DE 2023

ESCALA
Como indicado

COLABORADOR
-



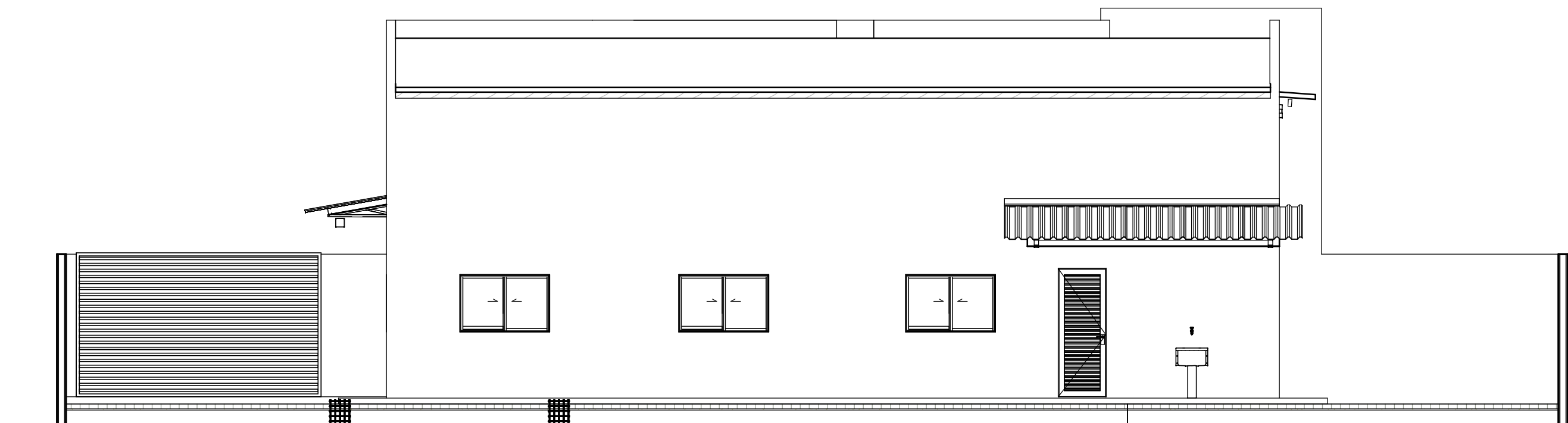
A
ESCALA: 1 : 75



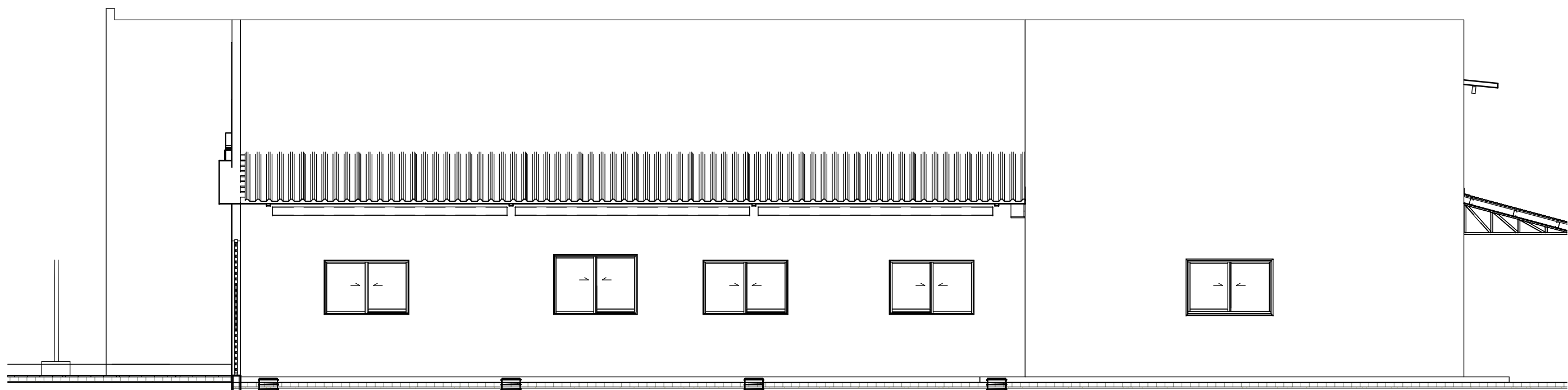
CORTE BB
ESCALA: 1 : 75



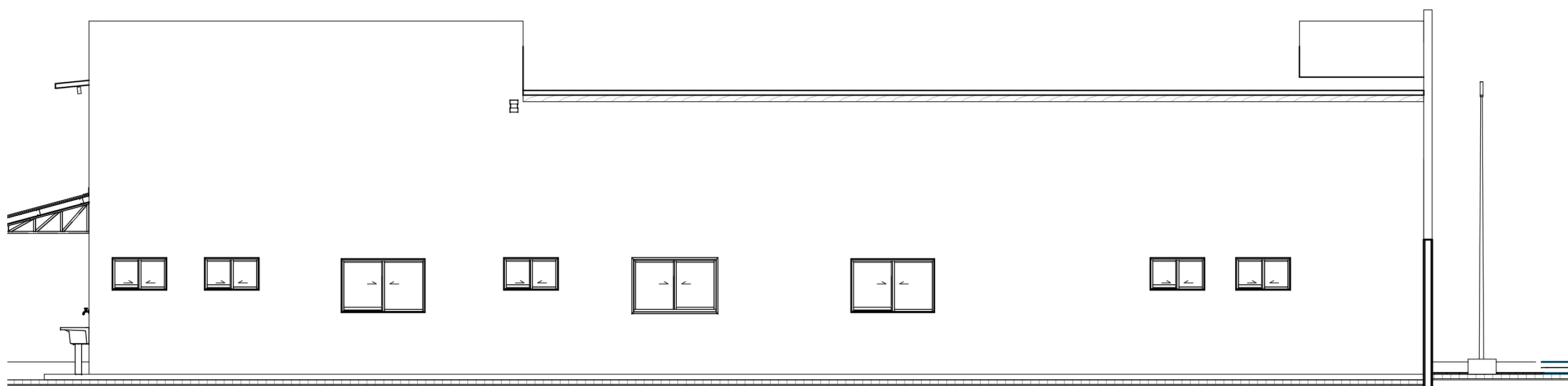
FACHADA FRONTAL
ESCALA: 1 : 75



FACHADA FUNDOS
ESCALA: 1 : 75



FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA: 1 : 75



FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESCALA: 1 : 75

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São
João do Piauí

PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO



ENDEREÇO

Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do
Piauí/PI

CONTEÚDO

Cortes e Fachadas

PROPRIETÁRIO

JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

RESPONSÁVEL
TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

PRANCHA

ARQ03

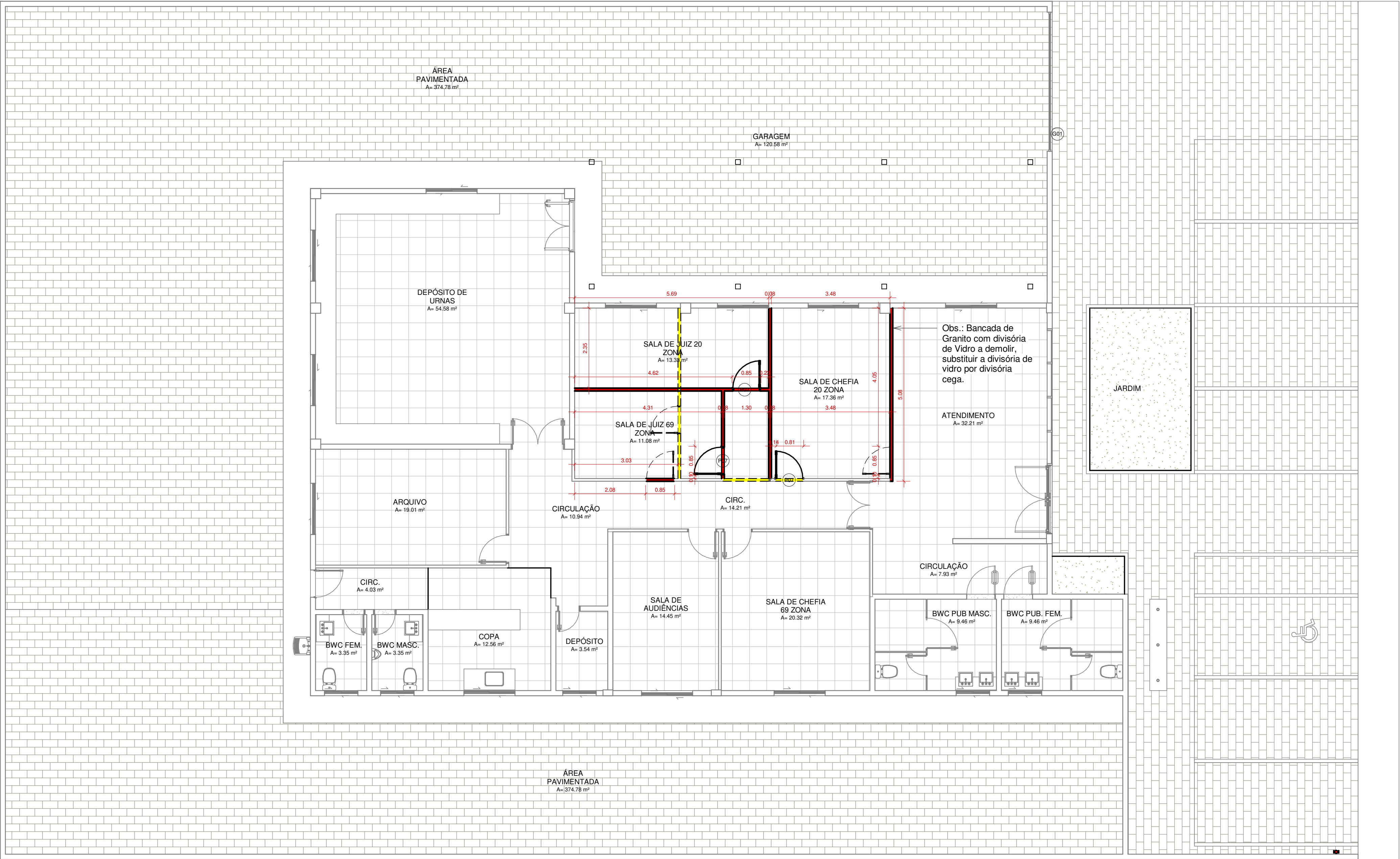
DATA

ABRIL DE 2023

ESCALA

1 : 75

COLABORADOR



Planta Demolir e Construir

ESCALA: 1 : 75

Demolir

Construir

Obs.: As divisórias navais serão cegas, com painéis na cor areia Jundiá e perfil metálicos na cor preta.

Legenda Demolir e Construir

ESCALA: 1 : 1

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA
(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS
CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí
PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO



ENDEREÇO Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO Planta Demolir e Construir

PROPRIETÁRIO JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

RESPONSÁVEL TÉCNICO Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

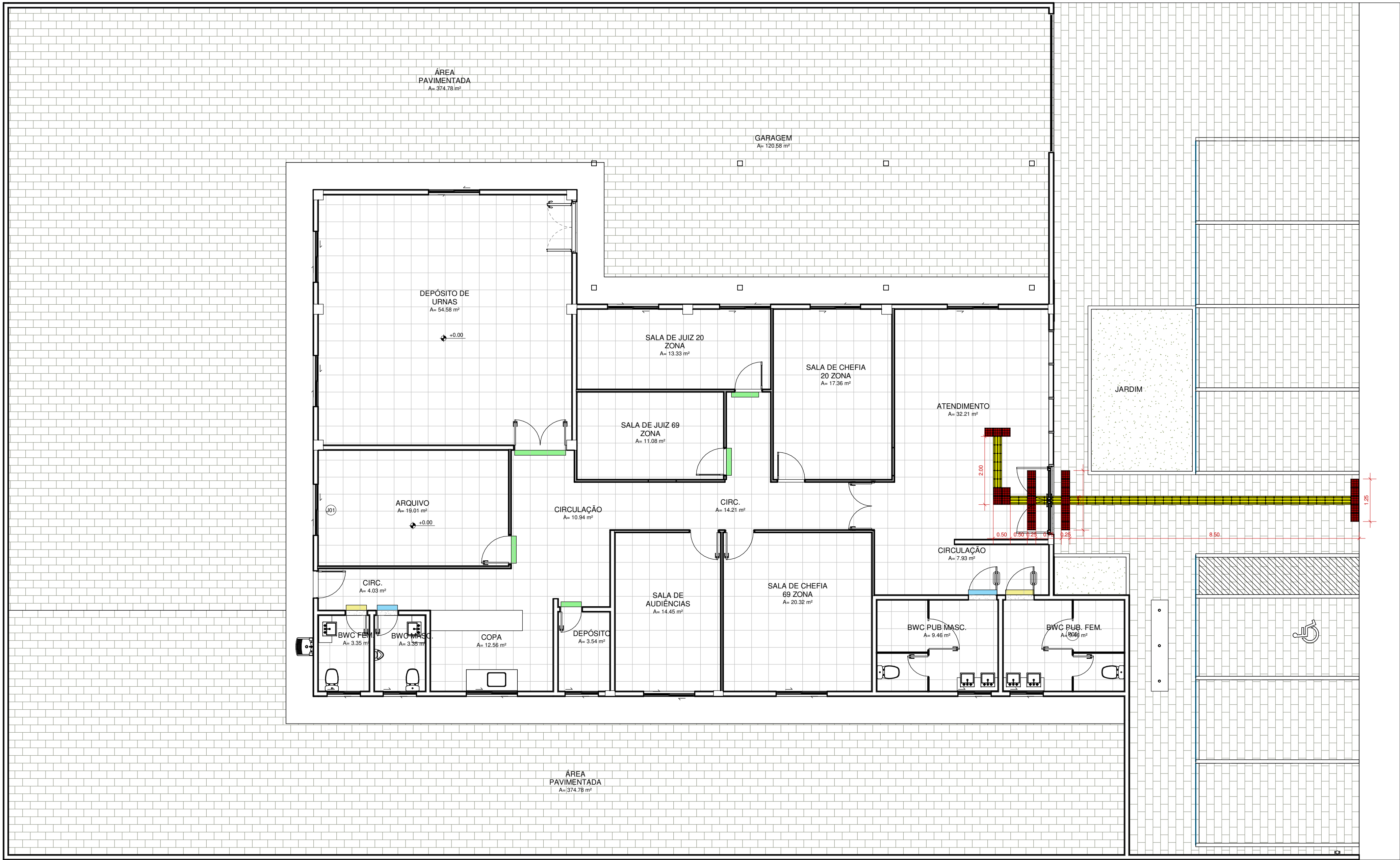
PRANCHA
ARQ04

DATA
ABRIL DE 2023

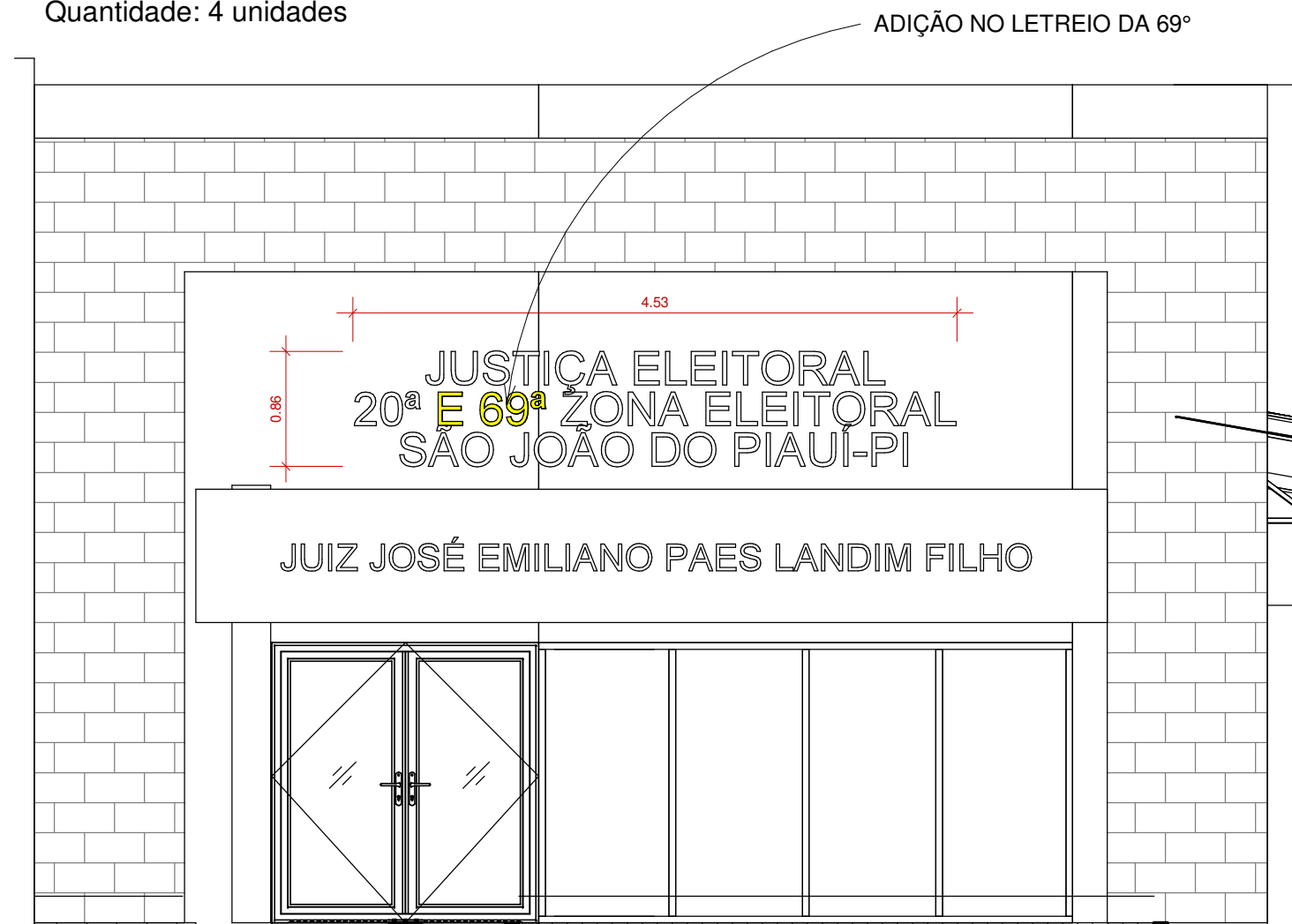
ESCALA
Como indicado

COLABORADOR



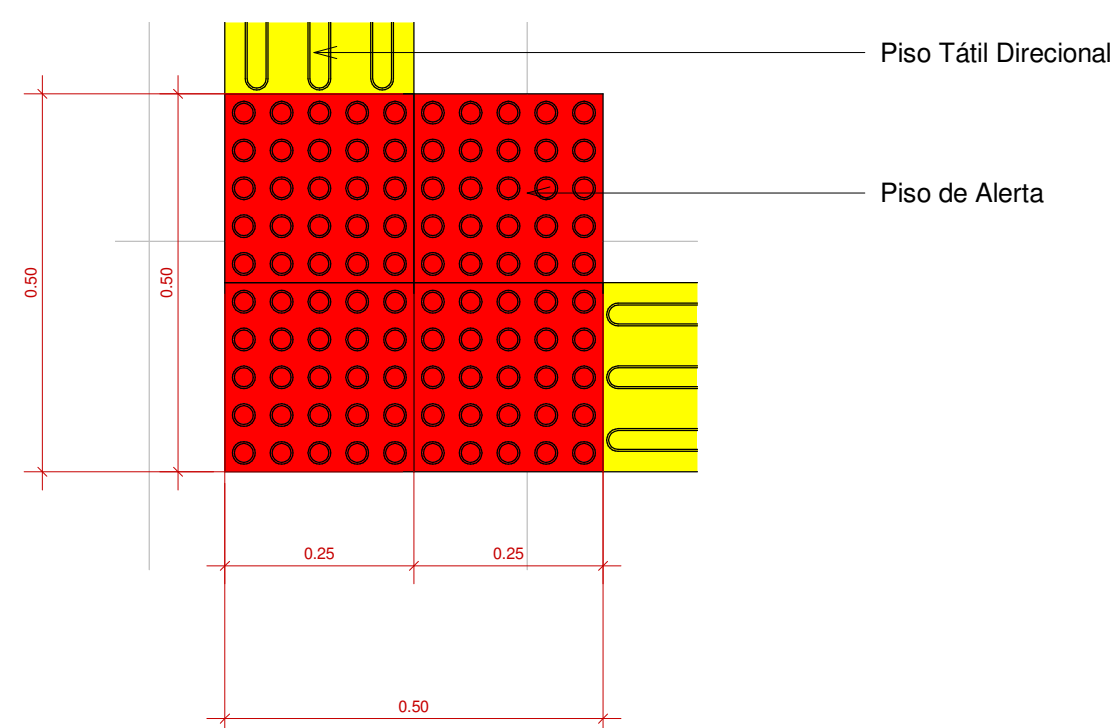


Letra de Sinalização
Cor: Inox
Dimensão: 25cm
Quantidade: 4 unidades



Fachada
ESCALA: 1 : 50

Planta Baixa Acessibilidade
ESCALA: 1 : 75

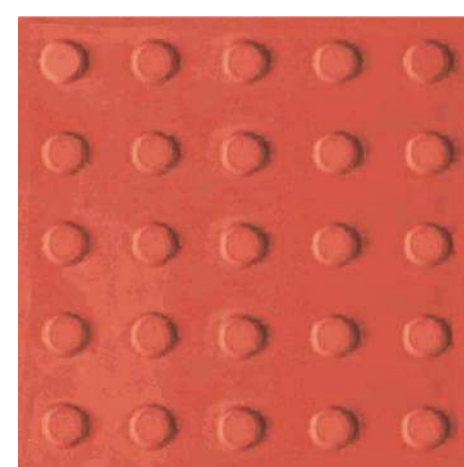


Detalhe Mudança de Direção
ESCALA: 1 : 10

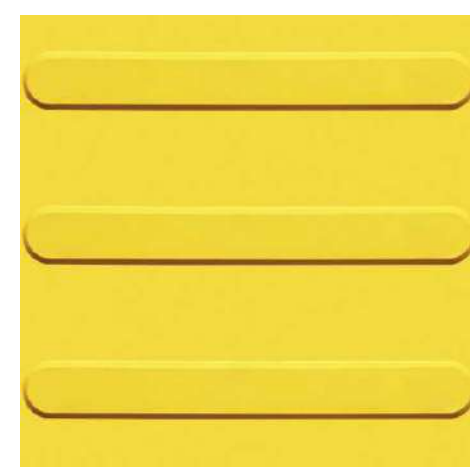
Observação: O piso tátil externo será do tipo emborrachado assentado em argamassa e o piso tátil interno será do tipo emborrachado assentado com cola de contato.

QUANTITATIVO DE MATERIAIS

SINALIZAÇÃO TÁTIL



Sinalização Tátil de Alerta
Cor: Vermelho
Dimensão: 25x25cm
Quantidade: 30 unidades



Sinalização Tátil Direcional
Cor: Amarelo
Dimensão: 25x25cm
Quantidade: 52 unidades

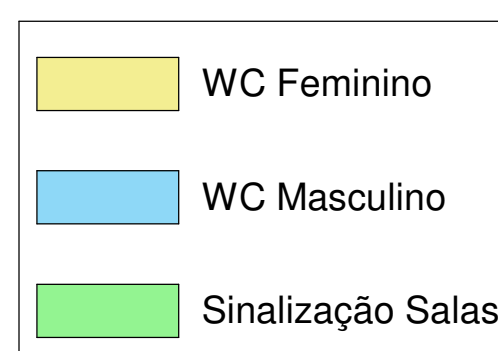
SINALIZAÇÃO VISUAL



Placa de Sinalização WC Fem.
Cor: Inox
Dimensão: 15cm
Quantidade: 2 unidades



Placa de Sinalização WC Masc.
Cor: Inox
Dimensão: 15cm
Quantidade: 2 unidades



Placa de Sinalização Sala
Cor: Inox
Dimensão: 15x60cm
Quantidade: 5 unidades

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí

PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO

ENDEREÇO

Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO

Planta de Acessibilidade, Sinalização e Quantitativo

PROPRIETÁRIO

JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

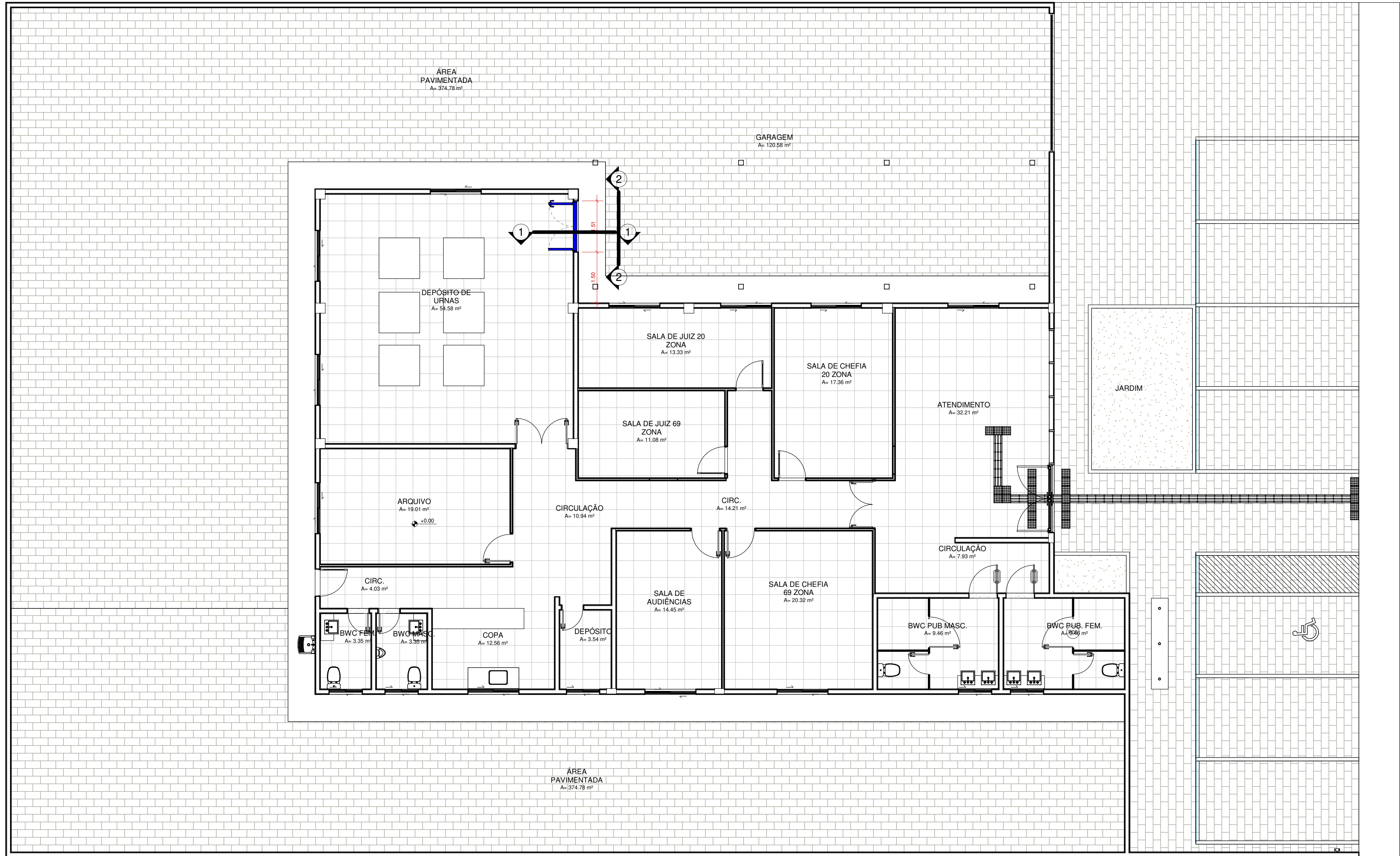


PRANCHA
ARQ06

DATA
ABRIL DE 2023

ESCALA
Como indicado

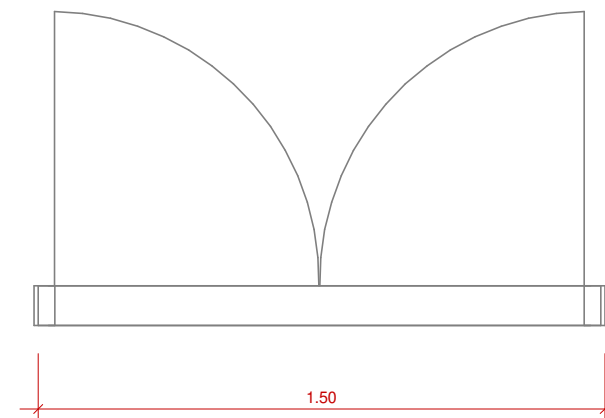
COLABORADOR



Planta Baixa Esquadrias

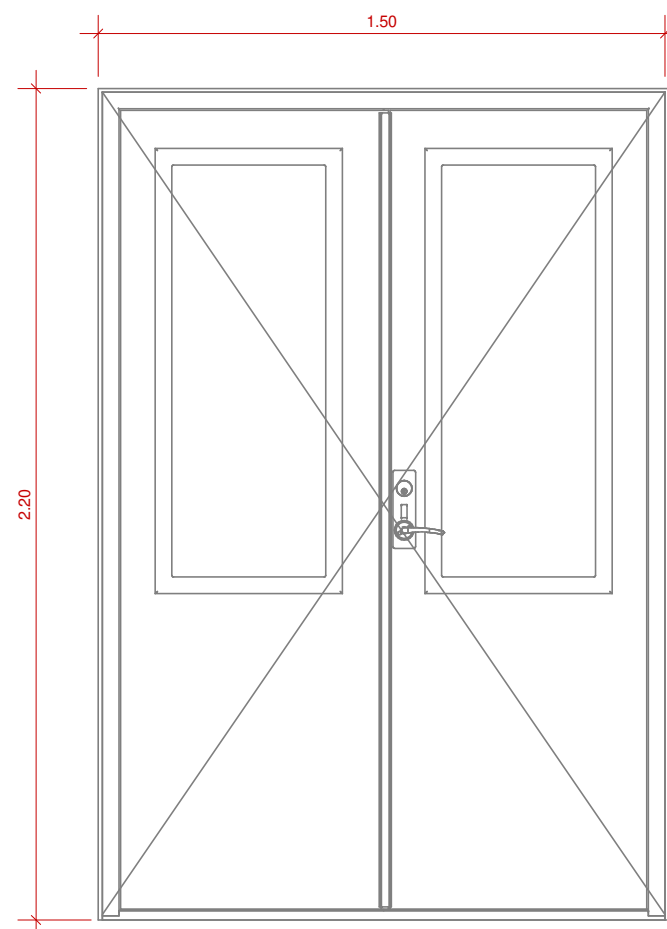
ESCALA: 1 : 75

DETALHAMENTO DE ESQUADRIA



Vista Superior

ESCALA: 1 : 20



Frontal

ESCALA: 1 : 20



Corte

ESCALA: 1 : 20

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí

PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO

ENDEREÇO

Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO

Planta de Esquadrias e Quantitativo

PROPRIETÁRIO

JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9



PRANCHA

ARQ07

DATA

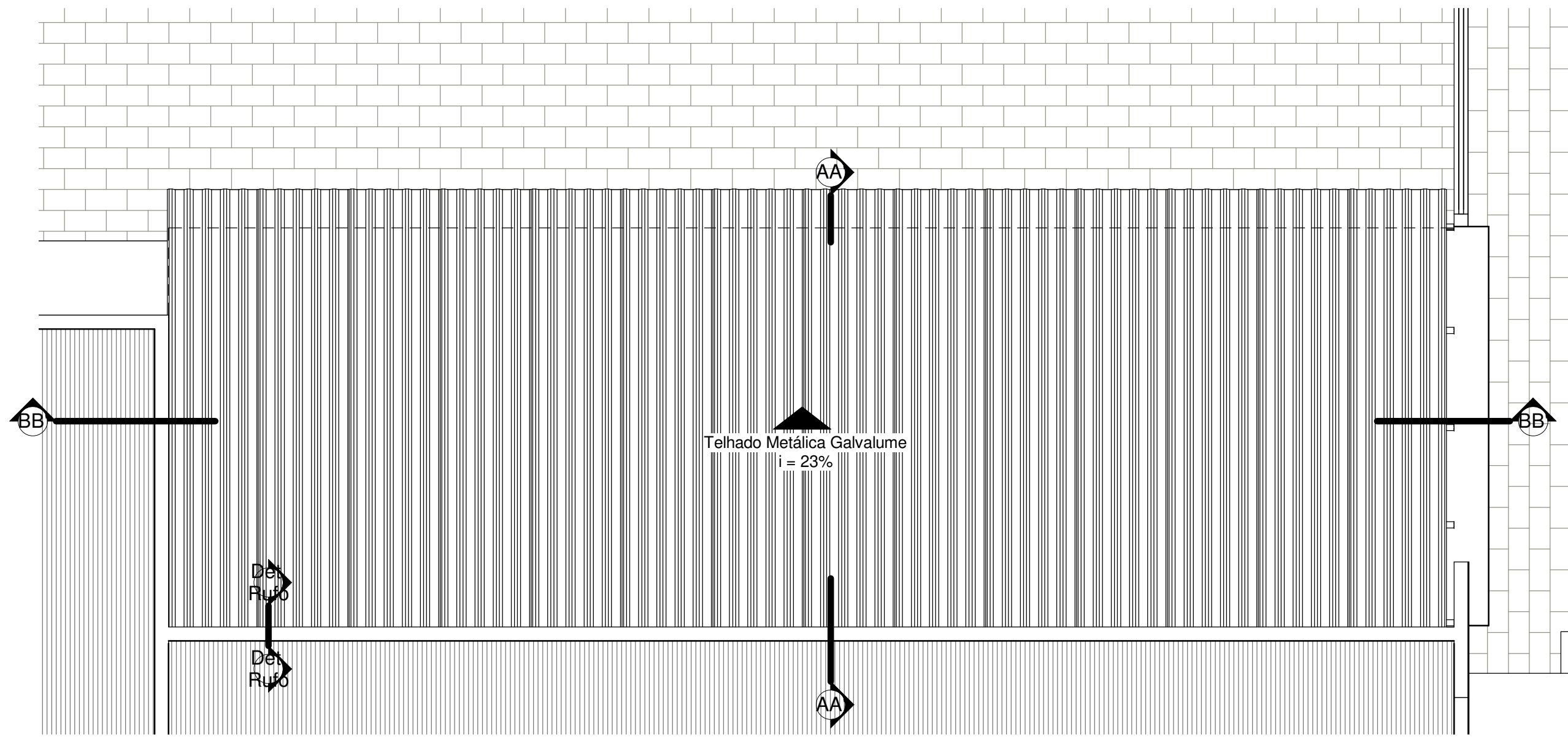
ABRIL DE 2023

ESCALA

Como indicado

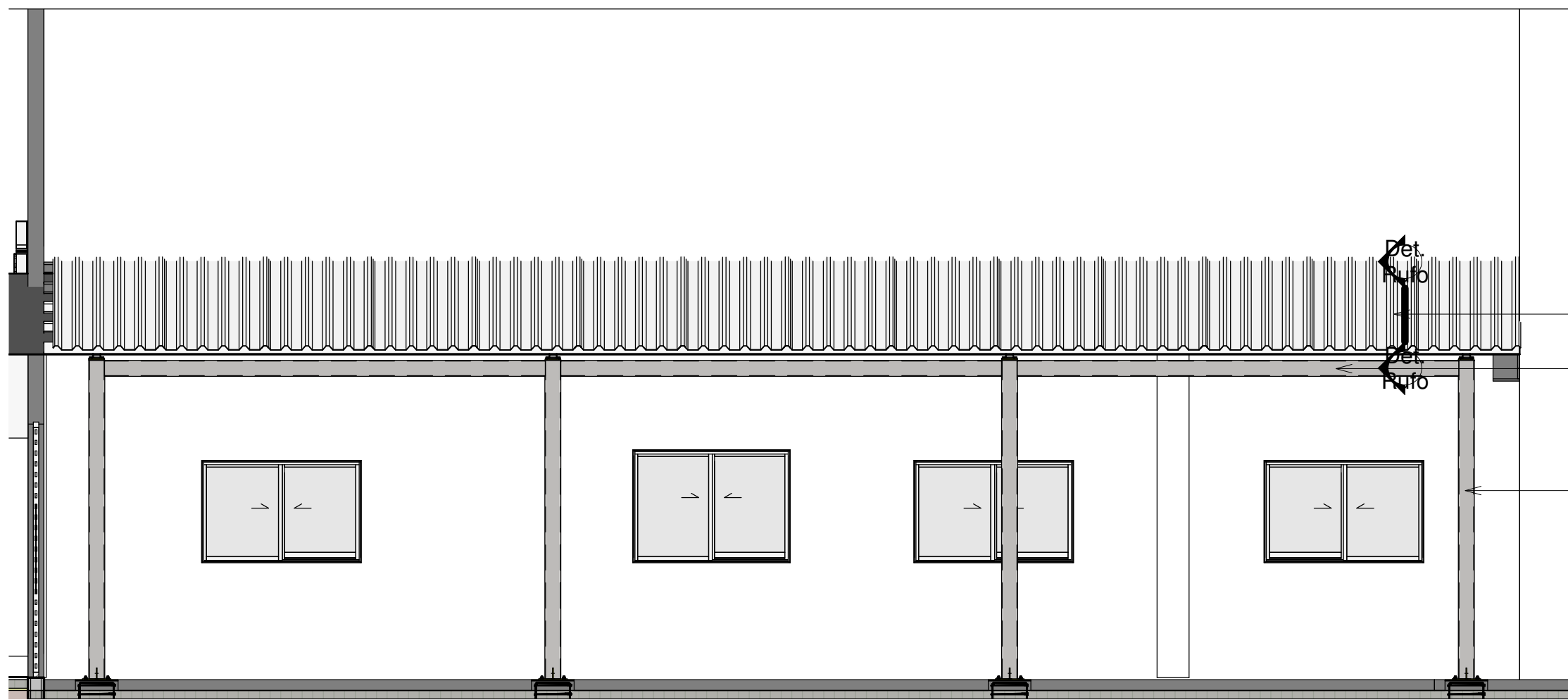
COLABORADOR

-



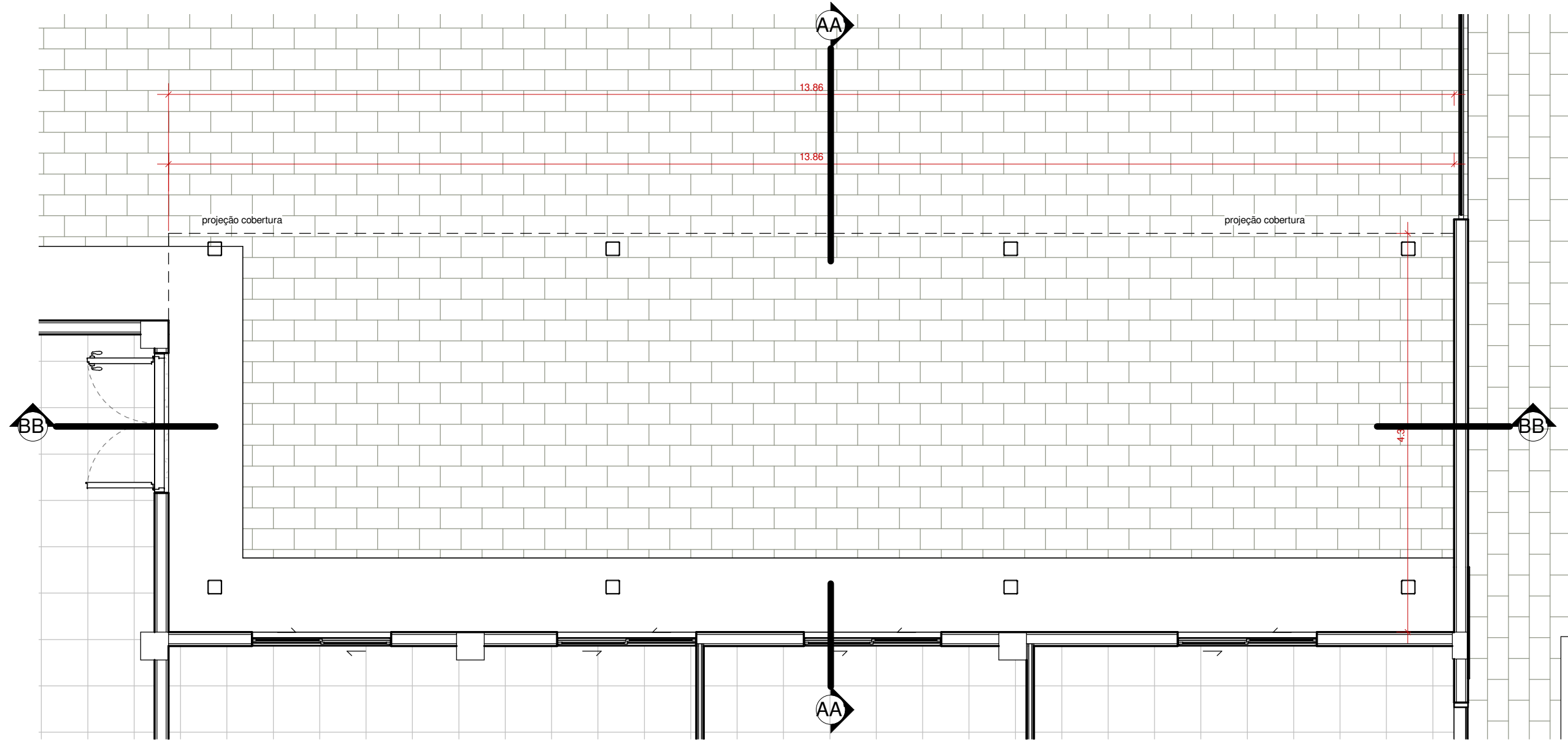
Planta de Cobertura Estacionamento Coberto

ESCALA: 1 : 50



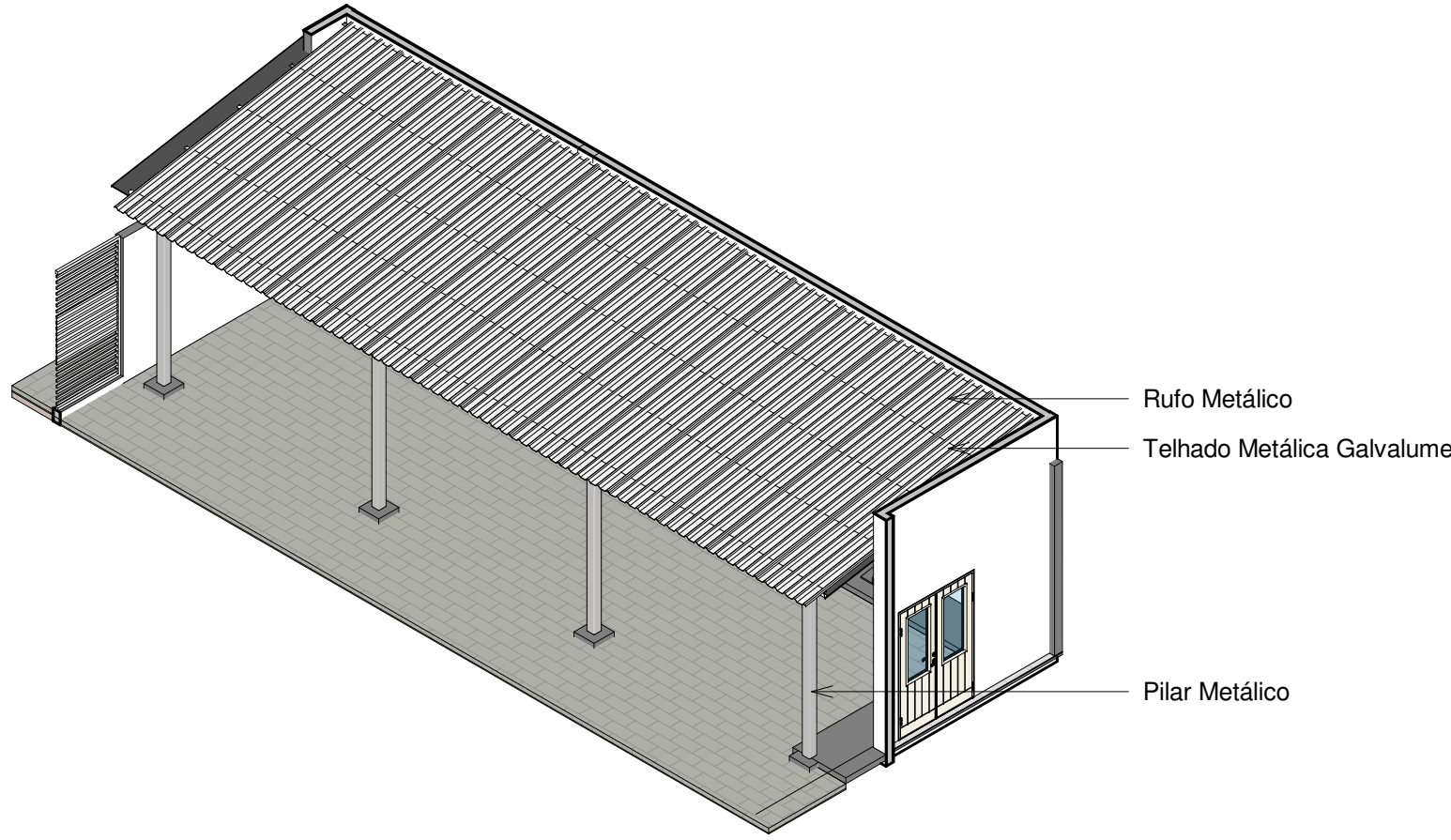
Vista Frontal

ESCALA: 1 : 50



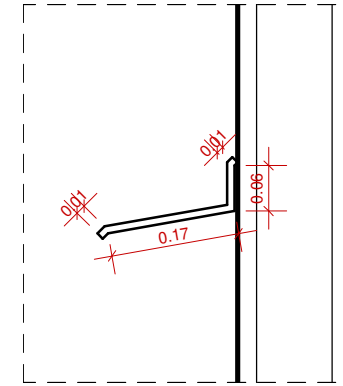
Planta Baixa Estacionamento Coberto

ESCALA: 1 : 50



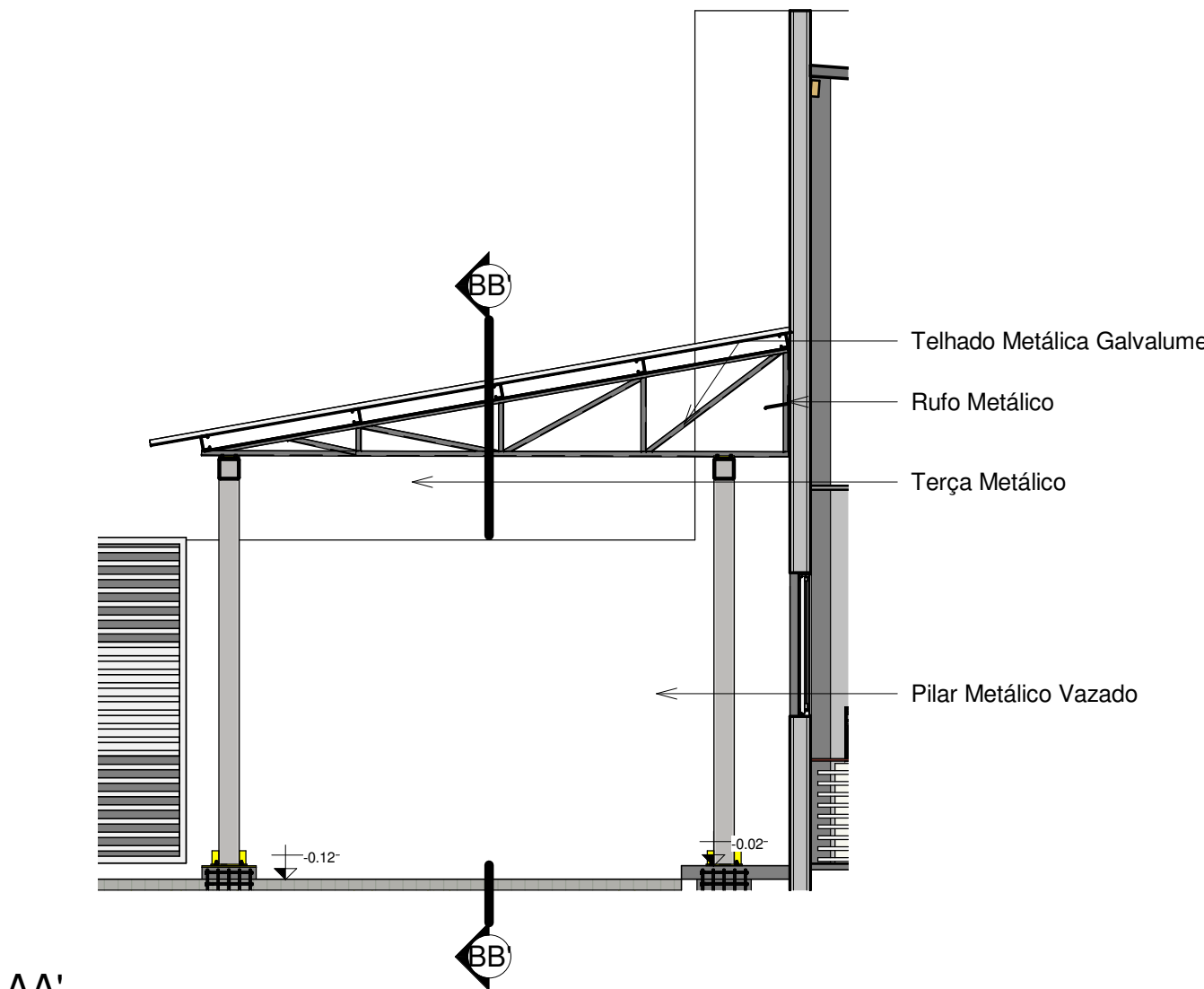
Isométrica Estacionamento Coberto

ESCALA:



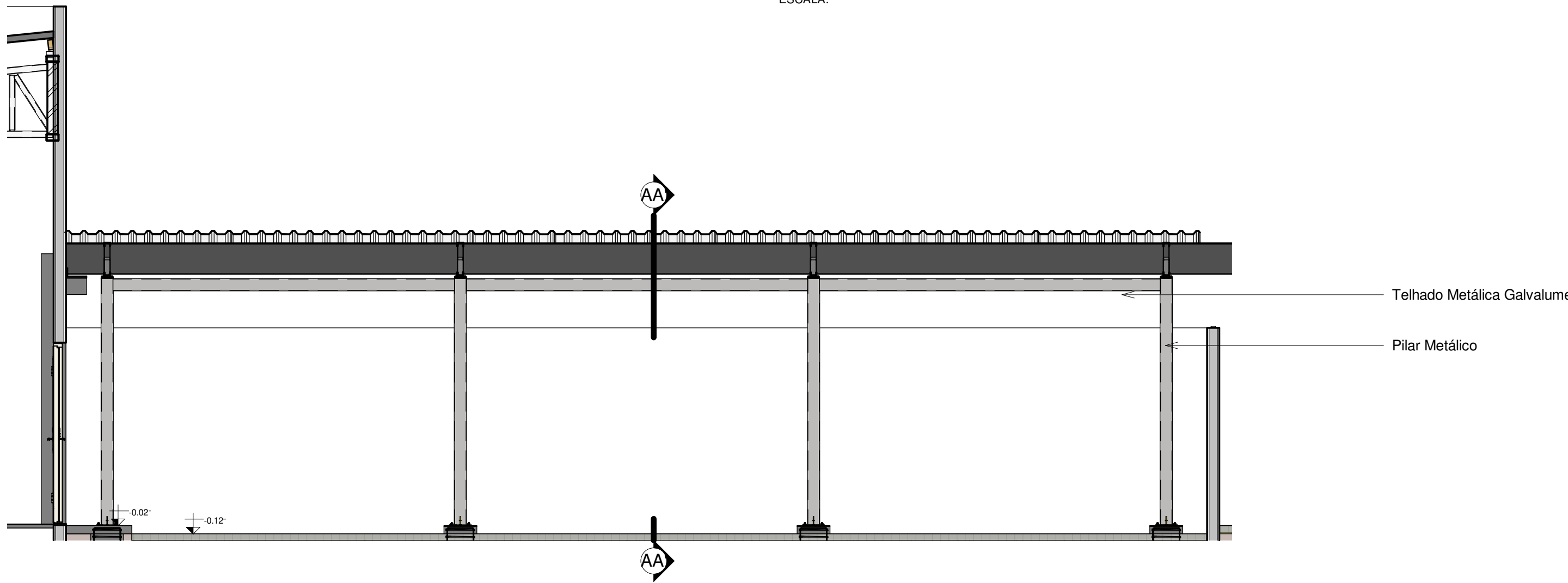
Det. Rufo

ESCALA: 1 : 10



AA'

ESCALA: 1 : 50



BB'

ESCALA: 1 : 50

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 20 E 69 ZEs de São João do Piauí

PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO

ENDEREÇO

Travessa Doutor José Abel, 70 - Bairro São Sebastião, São João do Piauí/PI

CONTEÚDO

Planta de Cobertura, Planta Baixa, Cortes, Vistas e Isométrica Estacionamento Coberto

PROPRIETÁRIO

JUSTIÇA REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU A279627-9

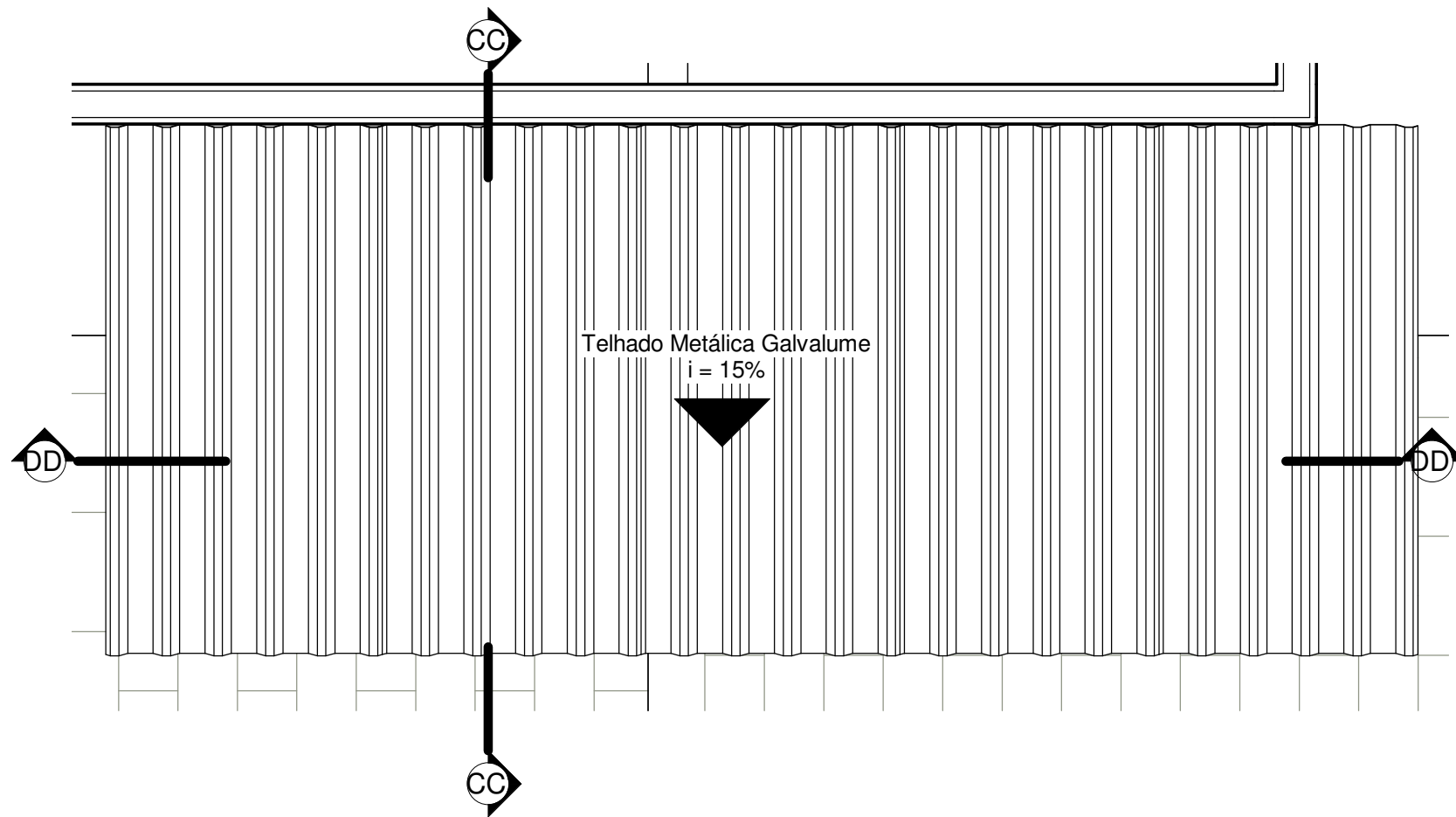


PRANCHA
ARQ08

DATA
ABRIL DE 2023

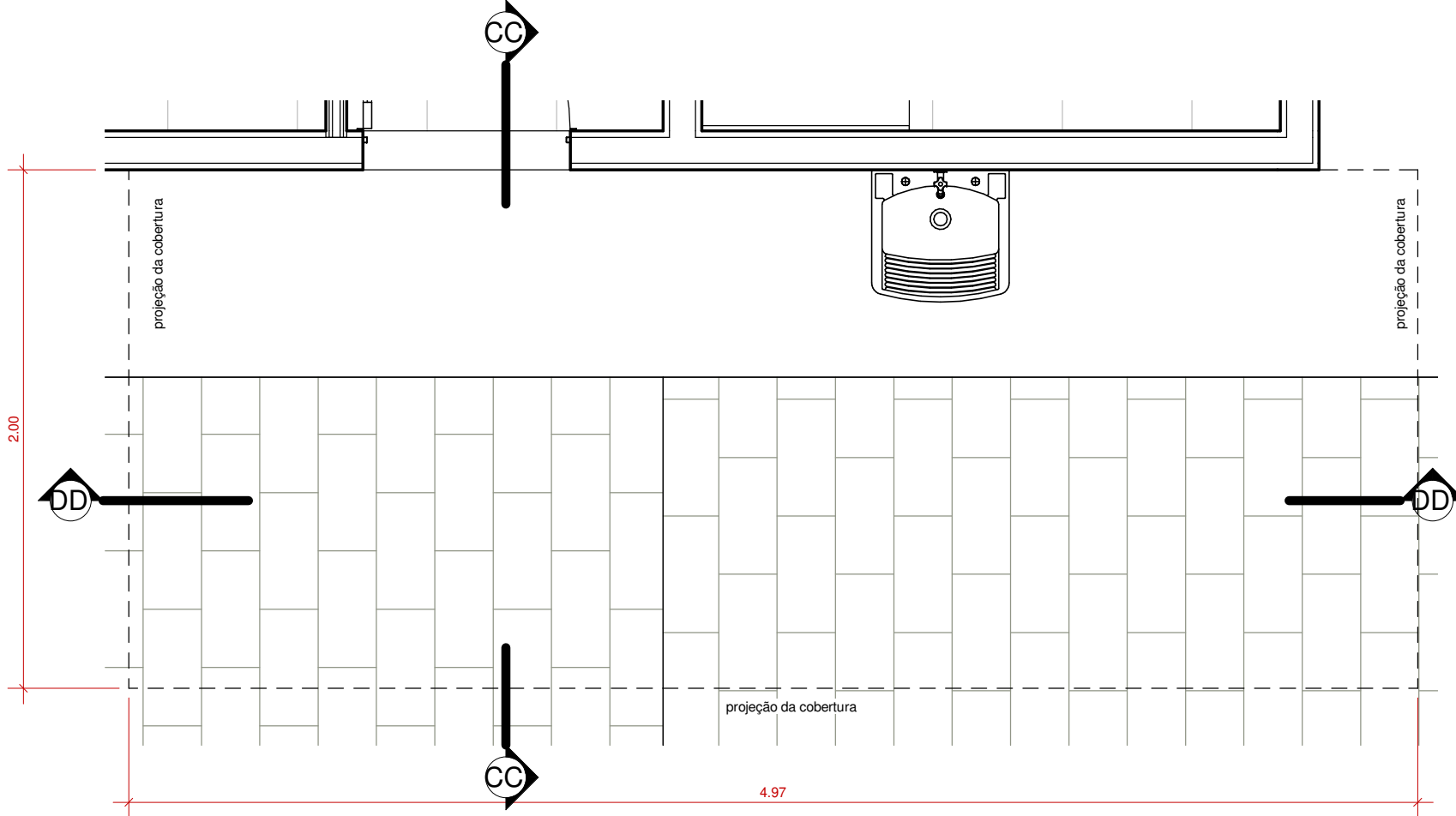
ESCALA
Como indicado

COLABORADOR



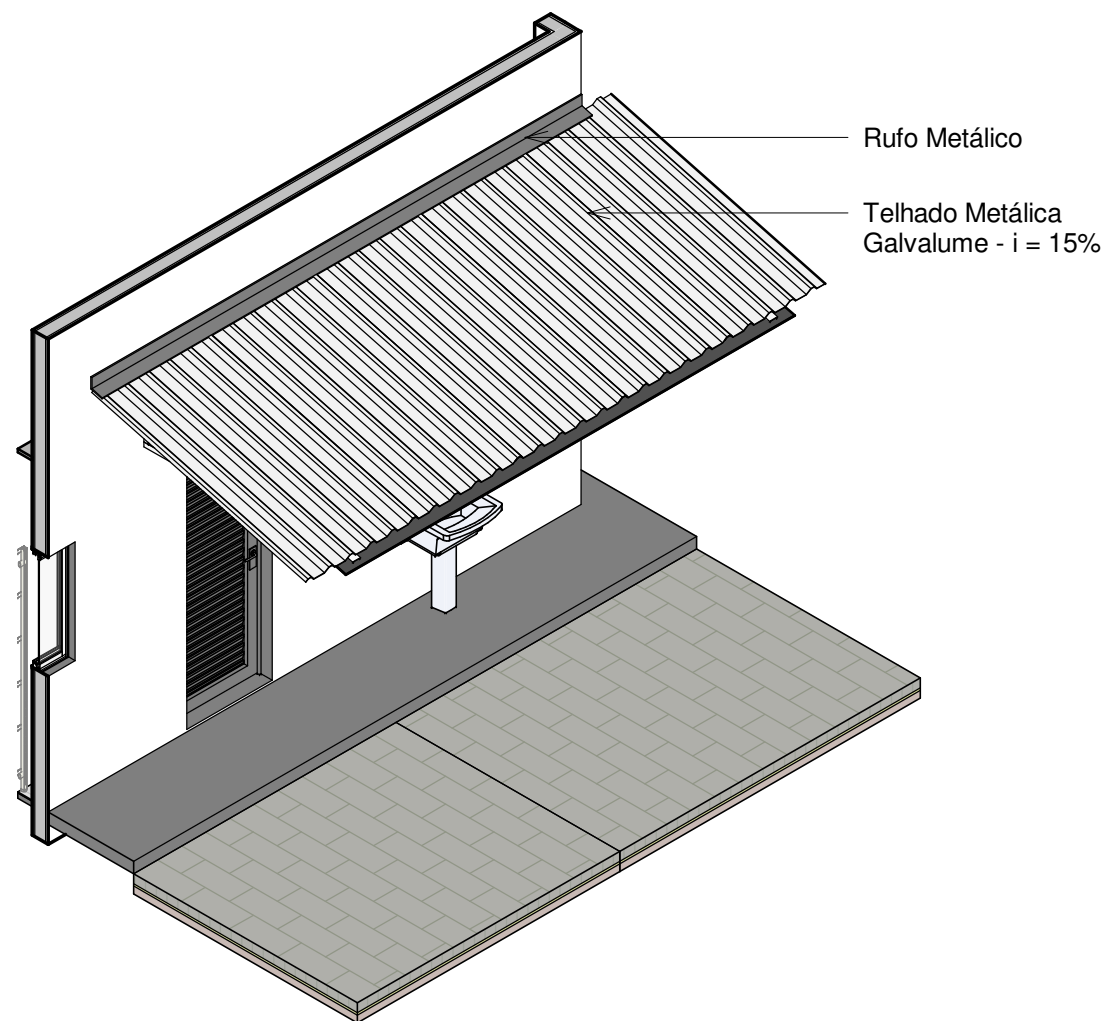
Planta de Cobertura Lavanderia

ESCALA: 1 : 25



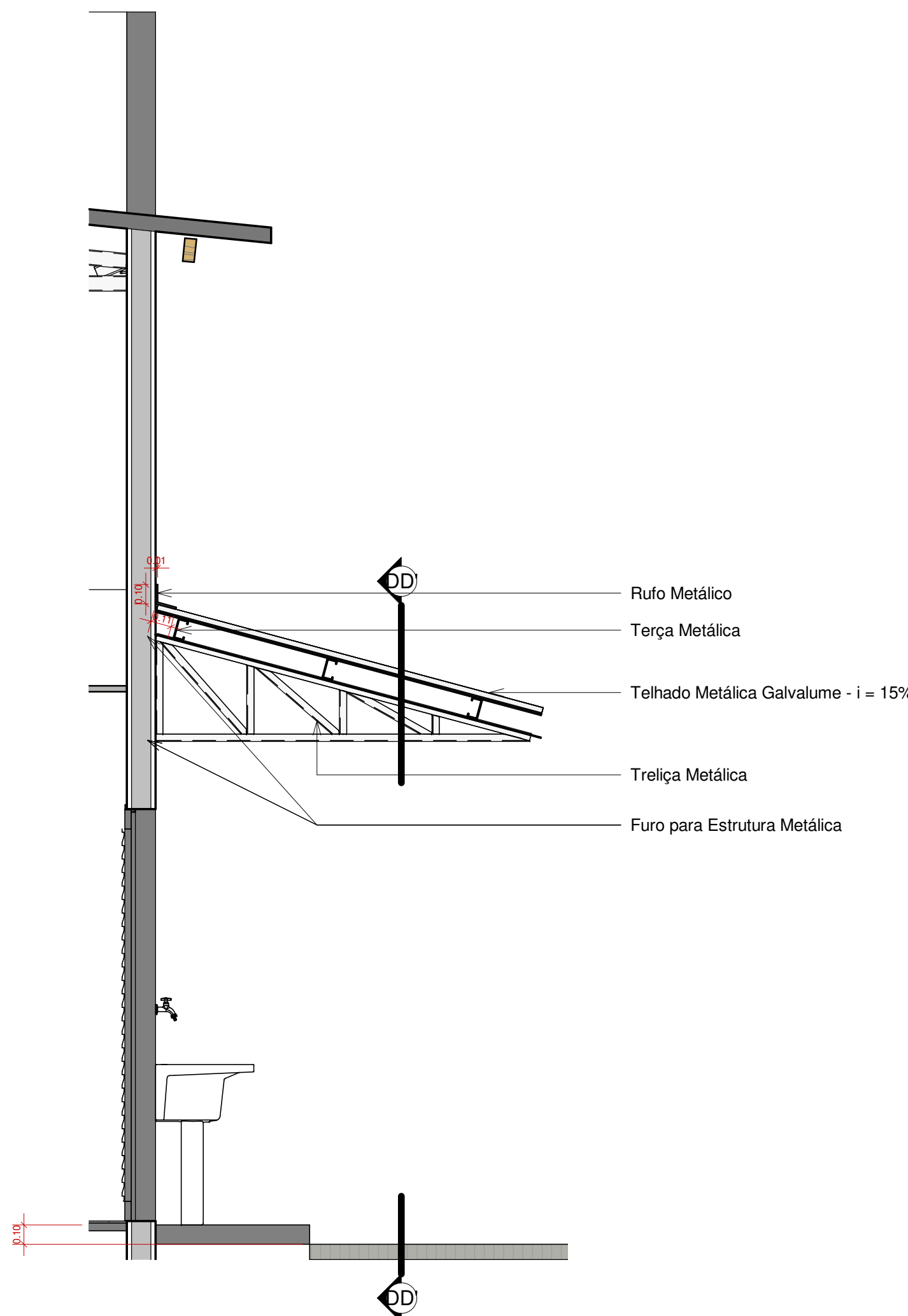
Planta Baixa Lavanderia

ESCALA: 1 : 25



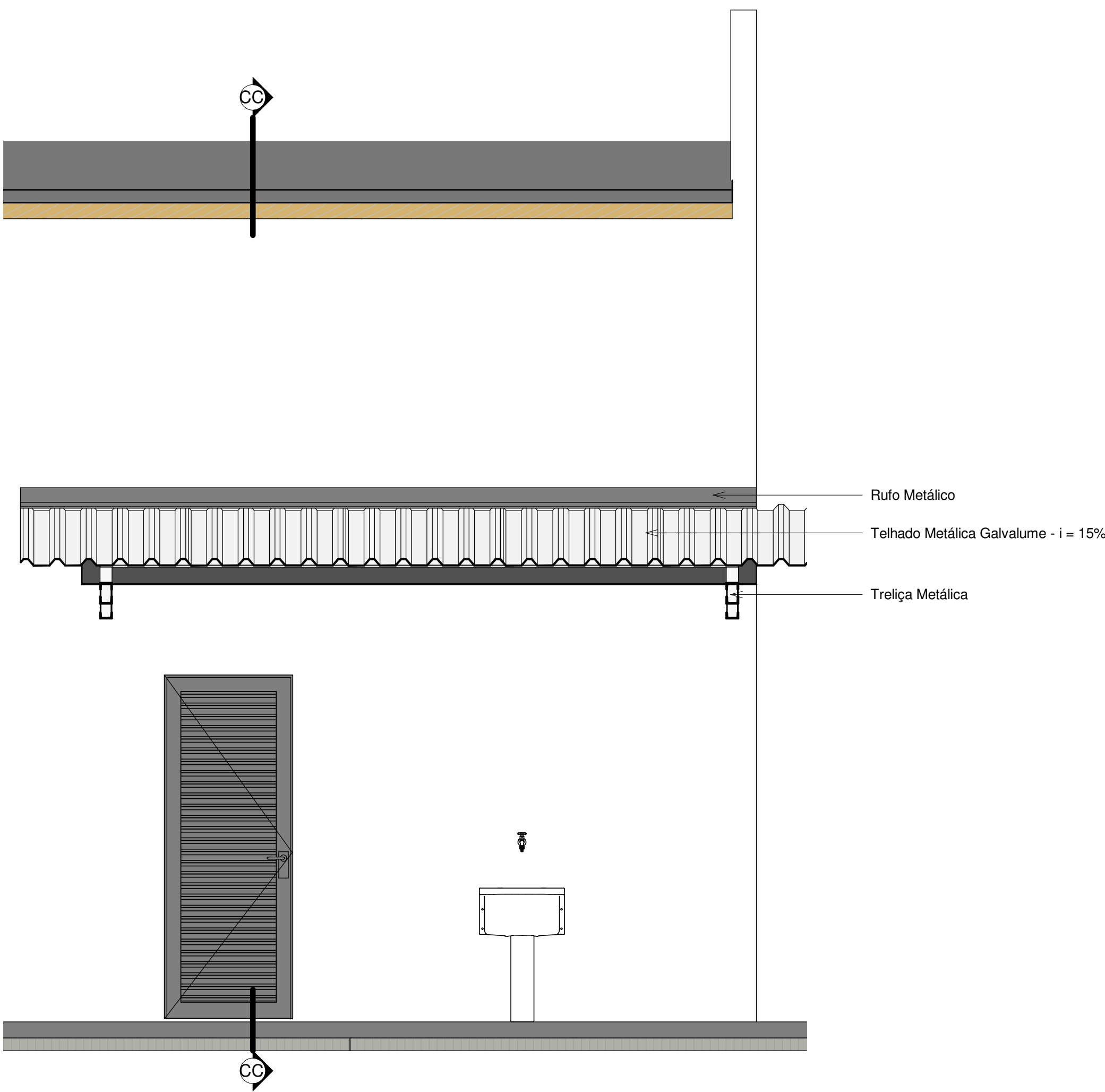
Isométrico Lavanderia

ESCALA:



CC'

ESCALA: 1 : 25



DD'

ESCALA: 1 : 25